

relatório anual

2010

FUNSSEST



relatório anual

2010

FUNSSEST



O texto deste Relatório está disponível também no site
www.funsest.com.br

Aos **participantes** 4

Perfil e Estrutura 6

Estratégia de atuação 7

Posição Patrimonial **Consolidada** 10

Apresentando os Planos Previdenciários 13

Planos Previdenciários 15

Política de Investimentos 21

Desempenho financeiro 26

Parecer atuarial 28

Demonstrações financeiras 45

Apresentando os Planos de **Assistência à Saúde** 77

Planos Assistenciais 79

Demonstrações financeiras 84

Ata do **Conselho Fiscal** 94

Ata do **Conselho Deliberativo** 95

Aos participantes

O ano de 2010 trouxe consigo toda a expectativa de que a crise econômica global, iniciada em 2008, pudesse enfim ser superada. Contudo, apesar da avalanche de recursos que praticamente todos os governos disponibilizaram em suas economias, esta situação não foi suficiente para trazer a economia mundial novamente aos trilhos do crescimento sustentável. Os movimentos de recuperação foram antagônicos. Enquanto as economias desenvolvidas, como Estados Unidos, Europa e Japão, tiveram crescimento baixo, as economias consideradas em desenvolvimento apresentaram forte recuperação econômica, como o Brasil, que teve crescimento de 7,5% no PIB, recuperando-se do resultado de 2009.

Como reflexo deste cenário, de economia interna aquecida e economia externa ainda em recuperação, a bolsa de valores brasileira apresentou grande volatilidade, fechando o ano com valorização de 1,04% e 2,62% para o Ibovespa e IBX respectivamente. A taxa básica de juros, no entanto, fechou o ano em 10,75%, superior à taxa de 8,75% registrada no início do ano. Este ciclo de alta das taxas de juros foi iniciado pelo Banco Central dada a preocupação com a inflação.

A Funssest manteve a estratégia de alocação de recursos com foco no longo prazo. Nossa atuação é orientada por uma política de investimentos elaborada de acordo com análises consistentes e focada no crescimento do patrimônio para o atendimento de obrigações futuras, sendo que em 2010 os planos previdenciários administrados pela Entidade foram fortemente influenciados pelo bom desempenho dos investimentos em Renda Fixa.

Na área de administração, uma das iniciativas mais importantes foi a estruturação da Funssest para a implantação do novo sistema de gestão

integrada, cuja finalização ocorreu no início de 2011. Esse investimento foi realizado com o objetivo de prover a Fundação de mecanismos tecnológicos avançados que permitirão melhorias como atendimento mais ágil e totalmente automatizado, transparência nas informações e maior eficiência na gestão dos recursos financeiros.

Outro fato importante em 2010 foi a ampliação da base de participantes do Plano IV a partir de sua inclusão como opção para todos os empregados da ArcelorMittal Brasil. Esse projeto, que está em fase de conclusão no primeiro semestre de 2011, incluiu a incorporação de mudanças no plano, que foram aprovadas e publicadas, e a realização de palestras de divulgação sobre a Funssest e o Plano IV em todas as unidades da empresa.

O ano marcou ainda a consolidação do Plano Assistencial Plansaúde Participativo, que foi criado em setembro de 2009 com a expectativa de atender a solicitação dos participantes quanto à redução de custos.

Em atendimento à legislação da Agência Nacional de Saúde, a Funssest realizou a segregação completa da gestão financeira dos planos assistenciais e previdenciários. Embora já fossem administrados separadamente, a partir de 2010 os dois setores de atuação da Fundação passaram a ter demonstrações financeiras e auditorias independentes diferenciadas para cada segmento de Plano. Neste ano de 2011, quando vamos completar 23 anos de atuação, estaremos consolidando os investimentos e ampliações realizadas no ano passado, tendo sempre como meta manter a solidez financeira no longo prazo para cumprir com o compromisso de proporcionar uma aposentadoria estável e tranquila aos participantes.

Perfil e Estrutura da Funssest

Criada em 1988, a Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão (Funssest) é hoje um dos 50 maiores fundos de pensão privados do Brasil, contando com mais de 6 mil participantes previdenciários e cerca de 6 mil beneficiários dos planos assistenciais. Definida como fundação sem fins lucrativos, a Funssest realiza a gestão de planos de previdência e de assistência à saúde com o objetivo de garantir, aos empregados da ArcelorMittal Brasil e seus familiares, a manutenção da qualidade de vida após a aposentadoria, com segurança e estabilidade.

Tendo como patrocinadoras a ArcelorMittal Brasil e a ArcelorMittal Tubarão Comercial, a Funssest administra quatro planos de previdência privada, sendo três de benefício definido e um plano de contribuição definida, além de dois planos de assistência à saúde e um plano de assistência odontológica. No final do ano de 2010, a entidade contabilizou um patrimônio de R\$ 1,4 bilhão, o que representou um crescimento de cerca de 9% em relação ao montante acumulado até dezembro de 2009.

CONSELHO DELIBERATIVO (Mandato 2009/2012)

Benjamin Mário Baptista Filho (Presidente)
Adilson Martinelli
Claudio Borges da Costa Neto
Gustavo Humberto Fontana Pinto
Luiz Antonio Ribeiro do Valle
Luiz Fernando S. Volpato
Carlos Miguel Falcochio

CONSELHO FISCAL (Mandato 2009/2012)

José Rouberto Bernardo (Presidente)
Alexsandri Pimenta de S. Lima
Mário Belino de Paula Machado

DIRETORIA EXECUTIVA (Mandato 2009/2012)

Mauro Esteves de Barros (Diretor Superintendente)
Isaque Iuzuru Nagata (Diretor Financeiro)
José Augusto dos Santos Servino (Diretor de Seguridade)

Estratégia de atuação

Governança Corporativa

O Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva da Funssest atuam de forma matricial compartilhando recursos da Patrocinadora para atingir as metas estabelecidas. As diretrizes estratégicas da Fundação são traçadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo e acompanhadas pelo Conselho Fiscal.

A Funssest realiza eleição eletrônica para escolha dos representantes dos participantes no Conselho Fiscal e no Conselho Deliberativo. A novidade, implantada em 2009, na eleição para o mandato que irá até 2012, permitiu uma votação mais rápida e eficiente.

Administração

Para realizar as ações e as atividades administrativas, a Funssest conta com uma equipe de colaboradores internos das áreas financeira, de benefícios, controladoria, jurídica, informática, dentre outras. A equipe interna também é responsável pela coordenação dos serviços especializados, fornecidos por parceiros estratégicos.

Em 2010, a Fundação empreendeu um investimento de grande porte para a migração de todos os seus sistemas de gestão para uma plataforma tecnológica única, o que lhe permitirá obter ao longo do tempo ganhos de produtividade, rentabilidade e qualidade no atendimento aos participantes.

Comunicação

Com o objetivo de manter um relacionamento transparente com os participantes e demais públicos estratégicos, a Funssest conta com os seguintes canais de comunicação:

- Informativo Funssest
- site na Internet (www.funssest.com.br)

- Serviço de Atendimento ao Participante (SAP) 0800-702-1210
- E-mail: funssest@cst.com.br

Além desses canais de comunicação permanentes, a Funssest publica e divulga documentos referentes ao seu funcionamento e ao relacionamento com seus participantes.

A Fundação realiza, ainda, projetos que funcionam como um canal de integração com o participante, contribuindo para a evolução da educação previdenciária, atuando em parceria com a ArcelorMittal Brasil, em diferentes projetos para os empregados, aposentados e seus dependentes, como por exemplo:

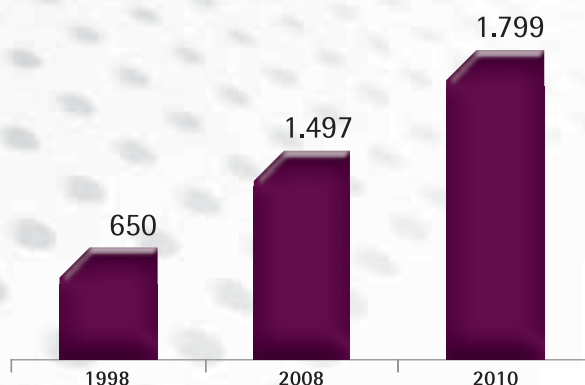
- **Projeto investindo no seu futuro** – destinado a empregados na faixa etária até 35 anos admitidos a partir de 2007;
- **Projeto Conhecer** – envolve aposentados e seus dependentes, assim como dependentes de empregados. Visa ampliar o conhecimento dos familiares sobre o ambiente de trabalho dos titulares, além de promover a integração do aposentado;
- **Reuniões Periódicas** – reuniões com os aposentados objetivando levar conhecimento sobre os resultados da Funssest e integrar os participantes no processo de melhoria contínua;
- **Palestras nas áreas (RMS)** – visa tirar dúvidas dos participantes e dar informações atualizadas sobre as mudanças na rotina da Funssest e nos regulamentos dos planos;
- **Programa de Integração de Novos Empregados (PINE)** – palestras para os novos empregados que visam explicar sobre a importância do plano de previdência e oferecer o plano da Funssest;
- **Programa Repensando a Aposentadoria (PRA)** – programa realizado fora da empresa para os empregados que estão próximos a se aposentar. Tem como objetivo preparar as pessoas para essa nova fase, com palestras educativas e orientações que vão desde a saúde física na aposentadoria até programa orçamentário.

Trajatória de Crescimento

Nos últimos 12 anos, a Funssest realizou uma trajetória de crescimento contínuo, sustentado na ampliação do número de participantes e na solidez da administração financeira. Esse desenvolvimento vem sendo acompanhado pela melhoria dos serviços, incorporação de novos benefícios e atendimento pleno às exigências da legislação.

Os resultados colhidos até aqui demonstram o acerto da estratégia de longo prazo adotada pela Fundação, que tem como foco principal garantir o cumprimento dos compromissos firmados com nossos participantes e com a patrocinadora.

Número de aposentados/pensões



Linha do Tempo

Ano a ano, a Funssest ampliou serviços e conquistou melhorias para os participantes.

É lançado o Plano IV, primeiro plano previdenciário de contribuição definida, estruturado de acordo com as novas tendências do mercado e com as necessidades dos participantes. Neste mesmo ano, a Funssest realiza o primeiro investimento de grande porte na área de Tecnologia da Informação, adotando um sistema que permitiu automatizar diversos aspectos de sua gestão.



O Plano IV passa a contar com quatro diferentes perfis de investimento, o que permite a cada participante direcionar o seu saldo a um tipo de investimento que melhor atende às suas expectativas financeiras.

1996 | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 |



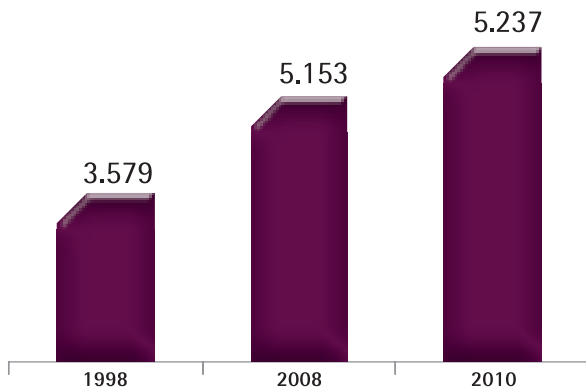
Criação do Odontoplus, que agregou aos aposentados e pensionistas tratamentos odontológicos com custo reduzido.



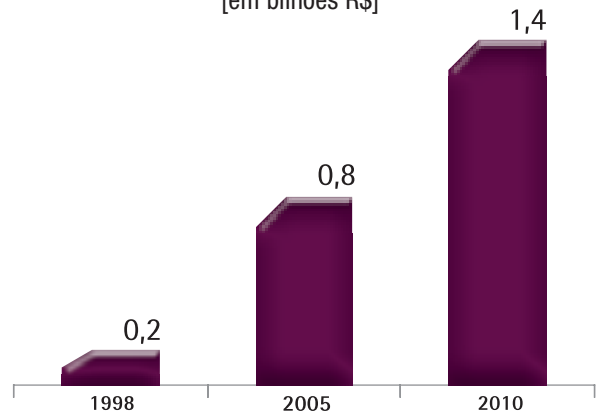
Disponibilização do Sistema Integrado Médico Familiar (SIM) para os usuários do Plansaúde, possibilitando aos aposentados e pensionistas da Funssest a utilização deste serviço de prevenção.

Implantação da Política de Investimentos, um documento de controle e acompanhamento da gestão dos investimentos dos planos.

Número de participantes ativos



Volume de recursos administrados
[em bilhões R\$]



Em 2011, a expectativa é de manutenção do crescimento no número de participantes, alavancada pela adesão ao Plano IV de empregados de outras unidades da ArcelorMittal Brasil, durante o lançamento do Novo Plano de Previdência Complementar.

Implantação dos Institutos Legais, de acordo com a legislação previdenciária. Essa ação cria quatro opções de administração do recurso previdenciário para o participante que se desliga da patrocinadora antes de completar os requisitos mínimos para a aposentadoria: Resgate, Portabilidade, Benefício Proporcional Diferido (BPD) e Autopatrocínio.

Início da realização de reuniões trimestrais com aposentados e pensionistas, conferindo maior transparência e interação nas relações com os beneficiados. Neste ano, a atuação da Funssest foi ampliada para outras unidades da ArcelorMittal Brasil.



Ampliação do Check Up para aposentados e pensionistas por meio das unidades do SIM.

Implantação de um novo sistema de gestão em uma plataforma tecnológica unificada.

2005

2006

2007

2008

2009

2010

2011

Realização do 1º Encontro Anual dos Aposentados, uma festa para promover o reencontro dos aposentados, com participação da Diretoria e Conselheiros. Durante o evento, estandes apresentam aos convidados folhetos e material de orientação sobre os assuntos relacionados à previdência.

Disponibilização das primeiras funcionalidades de atendimento por meio de senha no site da Funssest. Criação do Plano de Saúde Participativo.



Lançamento do Novo Plano de Previdência Complementar. A patrocinadora ArcelorMittal Brasil inova no mercado de previdência e oferta a todos seus empregados dois tipos de plano, possibilitando optarem pelo Plano IV da Funssest ou um plano de entidade aberta.

Lançamento do Autoatendimento no site.

Posição Patrimonial Consolidada

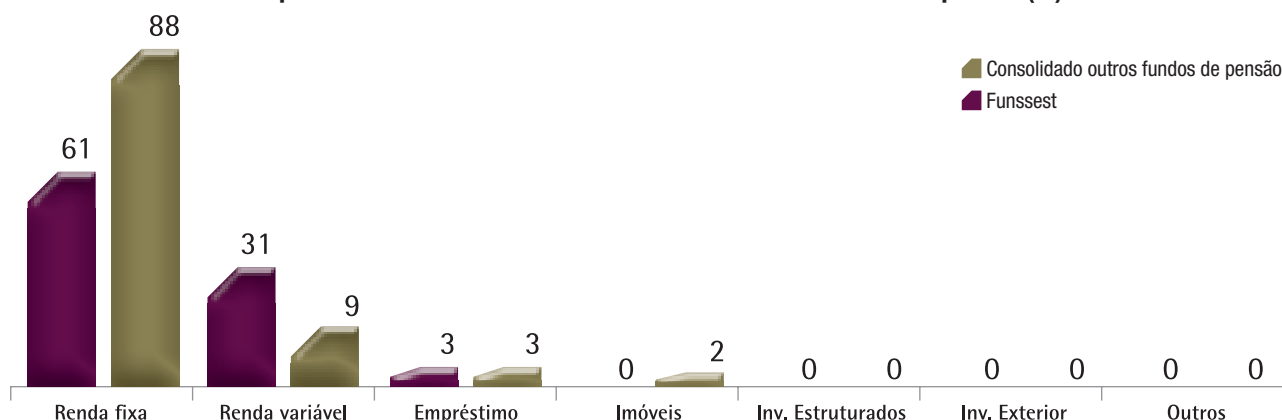
A Funssest tem como objetivo principal administrar planos de previdência privada. Possui três planos de benefício definido e um plano de contribuição definida, os quais contam com 1.799 participantes assistidos (aposentados e pensionistas) e 5.237 participantes ativos.

Em 2010, a Funssest administrou o patrimônio desses 7.036 participantes, seguindo criteriosa-

mente as regras de legislação e da Política de Investimentos traçada para o ano. Ao final do ano, foi registrado um patrimônio consolidado de R\$ 1,4 bilhão.

Conheça abaixo como está sendo realizado o investimento da Funssest em relação a outras fundações que administram planos de previdência:

Comparativo de investimentos entre Funssest e outros fundos de pensão (%)



Devido à grande volatilidade das aplicações em renda variável, a rentabilidade obtida pela Funssest em 2010 ficou abaixo da meta atuarial de 11,97%, alcançando 11,80%. As aplicações em renda fixa tiveram rentabilidade de 12,89%, acima do *benchmark* de mercado, o CDI, que fechou o ano com rentabilidade de 9,76%. No entanto, em renda variável as aplicações da Funssest obtiveram rentabilidade 0,77% abaixo do IBX (indicador de mercado utilizado pela Funssest para medir o desempenho deste segmento).

Cabe ressaltar que este resultado é superior à média das rentabilidades obtidas por outros fundos de pensão e administradores de planos previdenciários.

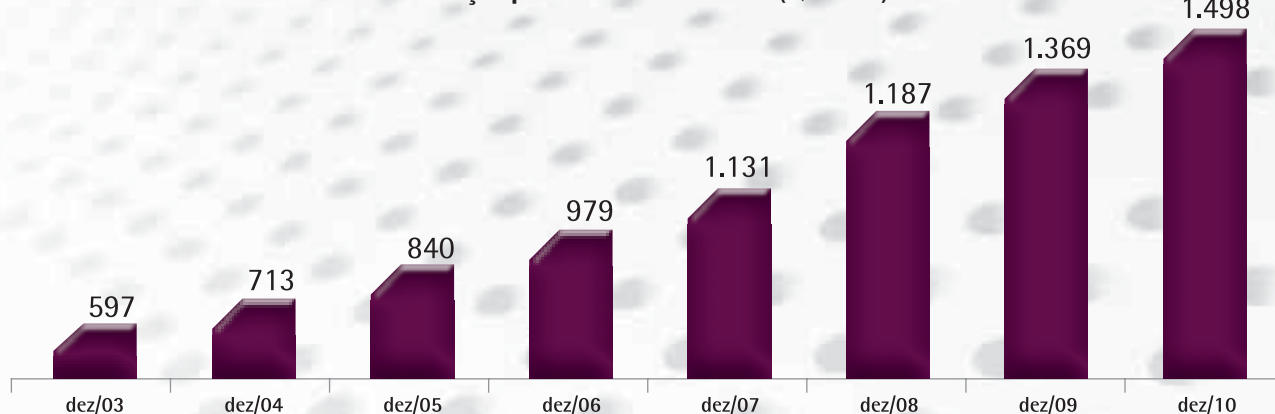
COMPARATIVO DAS RESERVAS ATUARIAIS MOEDA: R\$MIL

Planos Previdenciários			
	12/10	12/09	Varição
Ativo Contábil	1.498.235	1.369.381	9,41%
Patrimônio Líquido	1.473.524	1.351.528	9,03%
Exigível Atuarial	(1.446.524)	(1.263.082)	14,52%
Fundo Previdencial	(1.797)	(82)	
Superávit	25.204	88.364	-71,48%

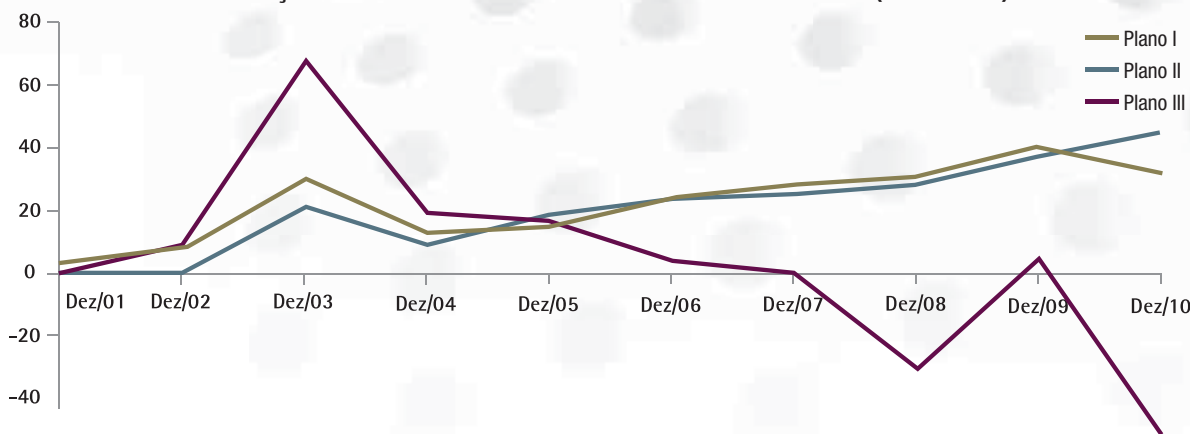
RENTABILIDADE ACUMULADA DOS INVESTIMENTOS

Segmento	Rentabilidade Acumulada	Benchmark	Benchmark	2010	2009
Fundos e Títulos de Renda Fixa	12,89%	132%	do CDI	9,76%	9,90%
Empréstimo Participantes	11,65%	97%	da Meta Atuarial	6,90%	10,47%
Fundos de Renda Variável	1,82%	-0,77%	abaixo do IBX	2,62%	72,84%
TOTAL FUNSSEST (100%)	11,80%	98,4%	da Meta Atuarial	11,99%	6,92%

Evolução patrimonial da Funssest (R\$ milhões)



Evolução da Reserva Atuarial - Planos de Benefício Definido (R\$ milhões)



VALOR TOTAL DOS INVESTIMENTOS

Segmento de Aplicação	Plano I		Plano II	
	2010	2009	2010	2009
Renda Fixa				
Investimento (R\$)	159.063.732,61	146.563.866,20	245.471.151,45	230.876.145,64
Alocação (%)	94,91%	92,64%	99,73%	99,78%
Rentabilidade (%)	13,30%	12,97%	13,37%	12,67%
Renda Variável				
Investimento (R\$)	-	-	-	-
Alocação (%)	-	-	-	-
Rentabilidade (%)	-	-	-	-
Empréstimo				
Investimento (R\$)	8.536.652,50	11.645.663,93	668.015,17	512.859,16
Alocação (%)	5,09%	7,36%	0,27%	0,22%
Rentabilidade (%)	12,68%	12,09%	11,56%	11,71%
TOTAL DE INVESTIMENTOS	167.600.385,11	158.209.530,13	246.139.166,62	231.389.004,80
TOTAL DE RECURSOS GARANTIDORES	167.617.292,92	158.290.059,97	246.153.553,91	231.407.405,88

VALOR TOTAL DOS INVESTIMENTOS

Segmento de Aplicação	Plano III		Plano IV	
	2010	2009	2010	2009
Renda Fixa				
Investimento (R\$)	710.744.609,35	626.651.953,42	181.005.570,24	155.125.947,67
Alocação (%)	85,93%	82,28%	78,67%	77,71%
Rentabilidade (%)	13,26%	13,56%	11,12%	10,42%
Renda Variável				
Investimento (R\$)	101.089.843,18	121.320.541,25	34.354.052,38	35.141.859,98
Alocação (%)	12,22%	15,93%	14,93%	17,60%
Rentabilidade (%)	1,82%	72,09%	1,82 %	72,09%
Empréstimo				
Investimento (R\$)	15.331.333,64	13.599.866,90	14.716.843,07	9.354.308,81
Alocação (%)	1,85%	1,79%	6,40%	4,69%
Rentabilidade (%)	11,39%	11,93%	11,00%	13,01%
TOTAL DE INVESTIMENTOS	827.165.786,17	761.572.361,57	230.076.465,69	199.622.116,46
TOTAL DE RECURSOS GARANTIDORES	827.552.413,24	762.437.184,22	230.207.991,50	199.832.998,61

VALOR TOTAL DOS INVESTIMENTOS

Segmento de Aplicação	FUNSSEST (Planos Previdenciários)		Planos Assistenciais	
	2010	2009	2010	2009
Renda Fixa				
Investimento (R\$)	1.296.285.063,65	1.159.217.912,93	20.962.455,62	15.394.419,21
Alocação (%)	88,12%	85,82%	100,00%	100,00%
Rentabilidade (%)	12,89%	12,84%	12,52%	10,09%
Renda Variável				
Investimento (R\$)	135.443.895,56	156.462.401,23		
Alocação (%)	9,21%	11,58%		
Rentabilidade (%)	1,82%	72,09 %		
Empréstimo				
Investimento (R\$)	39.252.844,38	35.112.698,80		
Alocação (%)	2,67%	2,60%		
Rentabilidade (%)	11,65%	10,59%		
TOTAL DE INVESTIMENTOS	1.470.981.803,59	1.350.793.012,96	20.962.455,62	15.394.419,21
TOTAL DE RECURSOS GARANTIDORES	1.471.531.251,57	1.351.967.648,68	21.052.668,75	15.425.320,52



Apresentando os **Planos Previdenciários**

Planos I, II, III e IV



Planos Previdenciários

Os participantes da Funsset se dividem entre:

ATIVOS – participantes que ainda realizam contribuições para o plano, as quais, após cumpridas as regras de aposentadoria e devidas remunerações provenientes de aplicação financeira, serão utilizadas para pagar o benefício de aposentadoria; e

ASSISTIDOS – participantes que já recebem o benefício de aposentadoria.

Em 2010, 112 participantes aposentaram pela Funsset, e foram realizadas 508 novas adesões.

NÚMERO DE PARTICIPANTES POR PLANO

PARTICIPANTES	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV	Planos de Previdência	
					2010	2009
Ativos	4	9	1864	3070	4947	4724
Autopatrocinados	1	1	115	35	152	176
Vinculados (BPD)	0	0	43	95	138	95
Aposentados	346	386	811	0	1543	1452
Pensionistas	148	48	53	7	256	241
Total	499	444	2886	3207	7036	6688

(*) Os participantes dos Planos I, II e III realizam também aportes voluntários no Plano IV. Em 2010 o Plano IV administrou um total de 2.824 participantes nessa situação, além dos participantes ativos e exclusivos do plano.

Para que o participante se aposente pelos planos I, II e III é necessário o cumprimento de algumas regras, entre elas ser aposentado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Para dar maior comodidade ao empregado e eficiência ao processo de aposentadoria pelo INSS, a Funsset coloca à disposição dos participantes, gratuitamente, um profissional dedicado exclusivamente a auxiliar os participantes nessa tarefa.

Esse profissional inicia a requisição de aposentadoria junto ao INSS, e acompanha todo o processo, inclusive elaborando recursos caso sejam necessários, até a efetivação do processo da aposentadoria do participante.

Veja no gráfico abaixo os principais números sobre os processos em andamento durante o ano de 2010.

Recurso impetrado na Junta e Câmara de Julgamento / Pedidos e concessão de Aposentadoria



Plano I

Primeiro plano criado pela Funssest, está em operação desde 1988. Concluiu o ano de 2010 com 5 participantes ativos e 494 assistidos.

Este plano finalizou o ano com um patrimônio líquido de R\$ 167,6 milhões. O valor necessário para pagar todas as obrigações do plano é de R\$ 134,7 milhões (exigível atuarial), portanto o Plano I possui uma reserva de R\$ 32,8 milhões.

Para o cálculo desta reserva de R\$ 32,8 milhões na avaliação atuarial anual foi utilizado como premissa a tábua de expectativa de vida AT-2000 e uma taxa de juros de 5% a.a. em atendimento às exigências da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, por ser o terceiro ano consecutivo de apuração de Reserva Especial para Revisão do Plano. Porém, o

resultado apurado com essas premissas apenas demonstra a necessidade de constituição de uma reserva de contingência, a qual foi realizada. Dessa forma, não será possível, neste ano, realizar a distribuição deste superávit aos participantes do Plano.

Os investimentos deste plano estão alocados em ativos de renda fixa, por questões estratégicas, tendo em vista que praticamente 99% dos participantes do plano são assistidos. Porém, é importante lembrar que essa estratégia de gestão focada no segmento de renda fixa envolve a aquisição de títulos públicos e privados que oferecem rentabilidade acima da meta. Dessa forma, o plano consegue maior segurança no resultado dos investimentos.

A rentabilidade deste plano foi de 13,27% em 2010, superando a meta estabelecida (IPCA + 6% a.a) de 11,99%.

RESERVA ATUARIAL PLANO I

MOEDA: R\$MIL

Reservas	12/10	12/09
Patrimônio Líquido	167.522	158.183
Exigível Atuarial	(134.789)	(117.622)
Reserva	32.733	40.643
Fundo	(93)	(82)
Superávit (*)	32.640	40.561

(*) O resultado do superávit considera a Tábua de expectativa de vida AT-2000 e taxa de juros de 5%, que representa 24% das obrigações deste Plano (exigível atuarial).

GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO I

GESTORES	PLANO I (R\$)	(%)
Fundos de Renda Fixa	20.888.876,37	100%
BNP Paribas - Mont Blanc	7.268.749,98	35%
Santander - Blue DI	13.620.126,39	65%
Total de Investimentos com gestão Terceirizada	20.888.876,37	100%
Total de Recursos do Plano	167.617.292,92	

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR MODALIDADE DE APLICAÇÃO

Segmentos e Modalidades de Aplicação	PLANO I					
	2010			2009		
	R\$	% Rentab.	% Alocação	R\$	% Rentab.	% Alocação
RENDA FIXA	159.063.732,61	13,30	94,90%	146.563.866,20	12,97	92,59%
Fundos	20.888.876,37		12,46%	18.845.368,58		11,91%
Títulos Públicos	116.827.958,65		69,70%	108.137.681,92		68,32%
CDB	19.415.287,70		11,58%	17.668.539,67		11,16%
Debêntures	1.931.609,89		1,15%	1.912.276,03		1,21%
EMPRÉSTIMOS	8.536.652,50	12,68	5,09%	11.645.663,93	12,09	7,36%
Empréstimos a Participantes	8.536.652,50		5,09%	11.645.663,93		7,36%
OUTRAS CONTAS	16.907,81		0,01%	80.529,84		0,05%
Caixa	16.907,81		0,01%	81.084,72		0,05%
Valores a Pagar	-		0,00%	(554,88)		0,00%
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	167.617.292,92	13,27	100,00%	158.290.059,97	12,89	100,00%

Plano II

Este plano foi constituído em 1995, com oferta de migração dos participantes do Plano I, passando a vigorar como único plano aberto a novos participantes até maio de 1998. Ao final de 2010, contava com 10 participantes ativos e 434 assistidos.

Os participantes deste plano possuem um patrimônio de R\$ 246,1 milhões, sendo que o valor necessário para pagar todas as obrigações do plano é de R\$ 200,3 milhões (exigível atuarial). Isso significa que o plano possui uma reserva de R\$ 45,8 milhões.

Em atendimento ao disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, o superávit do Plano II foi destinado à constituição da Reserva de Contingência, não tendo sido registrado excedente passível de contabilização

na conta Reserva para Revisão do Plano, para distribuição aos participantes.

Os investimentos deste plano estão alocados em ativos de renda fixa, por questões estratégicas, tendo em vista que praticamente 98% dos participantes do plano são assistidos. Lembrando que essa estratégia envolve a aplicação em títulos públicos e privados, e não apenas fundos de investimentos que buscam atingir as metas estabelecidas para o Plano. Esse detalhe também visa dar maior segurança ao resultado dos investimentos.

A rentabilidade deste plano em 2010 foi de 13,36%, superior, portanto, à meta estabelecida (IPCA + 6% a.a) de 11,99%.

RESERVAS ATUARIAIS PLANO II

MOEDA: R\$MIL

Reservas	12/10	dez/10 (*)	12/09
		Com Tábua AT2000 e 5%Tx. Juros	
Patrimônio Líquido	246.116	246.116	231.263
Exigível Atuarial	(200.336)	(224.234)	(192.899)
Superávit	45.780	21.882	38.364

(*) O resultado do superávit considerando a Tábua de expectativa de vida AT-2000 e taxa de juros de 5% representa 9,7% das obrigações deste Plano (exigível atuarial).

GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO II

GESTORES	PLANO II (R\$)	(%)
Fundos de Renda Fixa	35.933.602,24	100%
BNP Paribas - Mont Blanc	29.946.786,57	83%
Santander - Blue DI	5.986.815,67	17%
Total de Investimentos com gestão Terceirizada	35.933.602,24	100%
Total de Recursos do Plano	246.153.553,91	

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR MODALIDADE DE APLICAÇÃO

Segmentos e Modalidades de Aplicação	PLANO II					
	2010			2009		
	R\$	% Rentab.	% Alocação	R\$	% Rentab.	% Alocação
RENDA FIXA	245.471.151,46	13,37	99,72%	230.876.145,64	12,67	99,77%
Fundos	35.933.602,24		14,60%	38.251.080,48		16,53%
Títulos Públicos	176.712.658,85		71,79%	163.459.461,98		70,64%
CDB	29.656.641,34		12,05%	26.029.065,77		11,25%
Debêntures	3.168.249,03		1,29%	3.136.537,41		1,36%
EMPRÉSTIMOS	668.015,17	11,56	0,27%	512.859,16	11,71	0,22%
Empréstimos a Participantes	668.015,17		0,27%	512.859,16		0,22%
OUTRAS CONTAS	14.387,29		0,01%	18.401,08		0,01%
Caixa	14.387,29		0,01%	32.543,29		0,01%
Valores a pagar	-		0,00%	(14.142,21)		-0,01%
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	246.153.553,92	13,36	100%	231.407.405,88	12,67	100%

Plano III

Este plano foi criado em maio de 1998, a partir da migração dos participantes dos planos I e II. Aqueles que optaram pela migração na época receberam em forma de pagamento único toda a reserva constituída até aquele momento e a isenção de realizar contribuições futuras para o plano. Por esse motivo, o plano é constituído por contribuições exclusivas da patrocinadora.

Ao final de 2010, o Plano III acumulava um total de 2.886 participantes, sendo 1.979 ativos, 43 vinculados e 864 assistidos. Sua rentabilidade no ano foi de 11,68%.

A carteira de investimentos deste plano é um pouco mais diversificada, conforme demonstra a planilha abaixo.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR MODALIDADE DE APLICAÇÃO

Segmentos e Modalidades de Aplicação	PLANO III					
	2010			2009		
	R\$	% Rentab.	% Alocação	R\$	% Rentab.	% Alocação
RENDA FIXA	710.744.609,35	13,26	85,89%	626.651.953,42	13,56	82,19%
Fundos	77.753.006,85		9,40%	67.619.944,58		8,87%
Debêntures	51.142.200,10		6,18%	40.582.056,67		5,32%
CDB	110.943.183,48		13,41%	91.297.808,04		11,97%
Títulos Públicos	450.062.468,04		54,38%	415.826.142,21		54,54%
Notas Promissórias	-		0,00%	10.156.973,02		1,33%
FIDC	-		0,00%	1.169.028,90		0,15%
Letras Financeiras	20.843.750,88		2,52%	-		0,00%
RENDA VARIÁVEL	101.089.843,18	1,82	12,22%	121.320.541,25	72,09	15,91%
Fundos	101.089.843,18			121.320.541,25		
EMPRÉSTIMOS	15.331.333,64	11,39	1,85%	13.599.866,90	11,93	1,78%
Empréstimos a Participantes	15.331.333,64			13.599.866,90		
OUTRAS CONTAS	386.627,07		0,05%	864.822,65		0,11%
Caixa	23.422,09		0,00%	49.760,26		0,01%
Valores a pagar	(83.162,65)		-0,01%	(48.173,30)		-0,01%
IOF a Recuperar	706.364,66		0,09%	913.273,73		0,12%
Exigível Contingencial	(259.997,03)		-0,03%	(50.038,04)		-0,01%
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	827.552.413,24	11,68	100,00%	762.437.184,22	19,02	100,00%

No ano de 2010 este plano registrou um déficit de R\$ 53 milhões. Para análise desse déficit a Funssest estará realizando em 2011 um estudo específico, que visa identificar as causas deste resultado e buscar alternativas para o equilíbrio do plano.

RESERVAS ATUARIAIS PLANO III

MOEDA: R\$MIL

Reservas	12/10	12/09
Patrimônio Líquido	829.434	762.219
Exigível Atuarial	(882.647)	(757.460)
Superávit	(53.213)	4.760

GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO III

GESTORES	PLANO III (R\$)	(%)
Fundos Referenciados	53.436.004,23	30%
BNP Paribas - Mont Blanc	12.718.314,56	23,8%
Santander - Blue	40.717.689,67	76,2%
Fundos de Renda Fixa	8.642.651,45	5%
BTG Pactual - Emissões Primárias	8.642.651,45	55,1%
Fundos Multimercado	15.674.351,17	9%
Rio Bravo - Macro	1.347.487,37	8,6%
Quest - Absoluto	1.570.467,59	10,0%
Modal - Institucional	12.756.396,21	81,4%
Fundos de Renda Variável (Ações)	101.089.843,18	57%
Bradesco - Meaípe	69.797.319,84	69,0%
UBS Pactual - Itapoã	31.292.523,34	31,0%
Total de Investimentos com gestão Terceirizada	178.842.850,03	100%
Total de Recursos do Plano	827.552.413,24	

Plano IV

O Plano IV é um plano de contribuição definida, alinhado com as práticas de mercado. Criado em 1998, vem mantendo um histórico de rentabilidade superior aos planos de previdência oferecidos pelo mercado.

Atualmente é o único plano da Funsset acessível aos empregados que são admitidos pela ArcelorMittal Brasil S/A.

O Plano IV atende a 3.105 participantes exclusivos e 1.950 participantes dos Planos I, II e III que realizam aportes voluntários como forma de aumentar o benefício de aposentadoria. E atende a 112 participantes assistidos, dos quais sete são exclusivos.

Neste plano o participante possui quatro opções de investimentos, de acordo com o perfil escolhido:

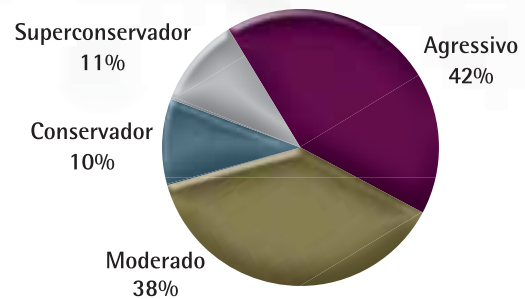
- **SUPERCONSERVADOR:** 100% das aplicações em renda fixa
- **CONSERVADOR:** 95% das aplicações em renda fixa e 5% em renda variável
- **MODERADO:** 85% das aplicações em renda fixa e 15% em renda variável
- **AGRESSIVO:** 70% das aplicações em renda fixa e 30% em renda variável

Os estudos atuariais mostram que o Plano IV está equilibrado e que a reserva constituída é suficiente para pagar os benefícios de risco (situações de invalidez e pensão por morte). Portanto, não será necessário destinar contribuições para cobertura desse fundo de risco em 2011.

GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO IV

GESTORES	PLANO IV (R\$)	(%)
Fundos Referenciados	101.684.701,46	75%
BNP Paribas - Mont Blanc	35.801.350,19	35,2%
Santander - Blue	65.883.351,27	64,8%
Direitos Creditórios (FIDC)	54.759,96	0%
Chemical IV Fidc	54.759,96	0,0%
Fundos de Renda Variável (Ações)	34.354.052,36	25%
Bradesco - Meaípe	25.286.355,35	73,6%
UBS Pactual - Itapoã	9.067.697	26,4%
Total de Investimentos com gestão Terceirizada	136.093.513,78	100%
Total de Recursos do Plano	230.207.991,50	

Distribuição de participantes por perfil de investimentos - Plano IV (Posição - dez/2010)



DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR MODALIDADE DE APLICAÇÃO

Segmentos e Modalidades de Aplicação	PLANO IV					
	2010			2009		
	R\$	% Rentab.	% Alocação	R\$	% Rentab.	% Alocação
RENDA FIXA	181.005.570,24	11,12	78,63%	155.125.947,67	10,42	77,63%
Fundos	101.684.701		44,17%	84.281.069,06		42,18%
FIDC	54.760		0,02%	652.984,81		0,33%
CDB	35.792.901		15,55%	40.412.010,72		20,22%
Debêntures	33.319.263		14,47%	22.983.554,38		11,50%
NTN-B	5.177.340		2,25%	6.796.328,70		3,40%
Letras Financeiras	4.976.605		2,16%	-		0,00%
RENDA VARIÁVEL	34.354.052,38	1,82	14,92%	35.141.859,98	72,09	17,59%
Fundos	34.354.052			35.141.859,98		17,59%
EMPRÉSTIMOS(*)	14.716.843,07	11,00	6,39%	9.354.308,81	13,01	4,68%
Empréstimos a Participantes	14.716.843,07			9.354.308,81		4,68%
OUTRAS CONTAS	131.525,81		0,06%	210.882,15		0,11%
Caixa	131.525,81		0,06%	214.332,28		0,11%
Contas a pagar	-		0,00%	(3.450,13)		0,00%
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	230.207.991,50	9,17	100,00%	199.832.998,61	17,72	100,00%

Mudanças no Plano IV

Com o lançamento do Novo Plano de Previdência Privada da ArcelorMittal Brasil, a Funssest promoveu alterações no Plano IV visando adequar o regulamento e, ao mesmo tempo, atender a solicitações dos participantes, como a possibilidade de repactuar o benefício de aposentadoria anualmente. Também foram incluídas novas formas de recebimento de benefícios que flexibilizam as opções para os participantes. Foram preservados os princípios de qualidade e solidez que marcam a administração do Plano desde a sua criação. Entre as mudanças realizadas estão:

- eliminação do limite máximo de "420 meses" para recebimento do benefício de aposentadoria;
- ampliação das formas de recebimento do benefício, com inclusão de duas novas opções;
- inclusão da possibilidade de repactuação anual da forma de recebimento do benefício.

Essas mudanças foram aprovadas pela Previc no início de 2011 e divulgadas aos participantes por meio do Informativo e do website.

Política de Investimentos

A Funssest estabelece a forma de gerenciamento dos ativos na sua Política de Investimentos, anualmente revisada e aprovada pelo Conselho Deliberativo. O objetivo da Política de Investimentos é manter o equilíbrio econômico-financeiro e buscar retorno equivalente ou superior às metas atuariais. Sua elaboração leva em consideração as características dos planos de benefício de aposentadoria e dos planos assistenciais, além das exigências da legislação e o cenário macroeconômico.

Para o ano de 2011, a Política de Investimentos da Funssest foi reavaliada e aprovada pelo Conselho Deliberativo da Fundação, sem alterações significativas em relação à implantada em 2010.

Relatório Resumo de Política de Investimentos - Plano I

Entidade: 2292-FUN SSEST
 Plano de Benefícios: 1988001919-PLANO DE BENEFÍCIOS I
 Exercício: 2011
 Data de Geração: 20/05/2011 09:27:09

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2011 A 12/2011	IPCA	6,00%

Documentação/Responsáveis	
Nº DA ATA DE APROVAÇÃO: ATA DA 110ª REUNIÃO	DATA DA APROVAÇÃO PELO CONSELHO DELIBERATIVO: 17/12/2010

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
PLANO	ISAQUE IUZURU NAGATA	084.011.738-84	DIRETOR FINANCEIRO

Controle de Riscos		
RISCO DE MERCADO	RISCO DE LIQUIDEZ	RISCO DE CONTRAPARTE
RISCO LEGAL	RISCO OPERACIONAL	

Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2011 a 12/2011)			
SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
RENTA FIXA	0,00%	100,00%	88,00%
RENTA VARIÁVEL	0,00%	70,00%	0,00%
IMÓVEIS	0,00%	8,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00%	15,00%	12,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	10,00%	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	10,00%	0,00%

Período de Referência: 01/2011 a 12/2011
UTILIZA DERIVATIVOS? SIM

Observações
TODOS OS PLANOS DE BENEFÍCIOS E ASSISTENCIAIS DA FUN SSEST POSSUEM PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA PGA PRÓPRIO, SENDO QUE TODAS AS DESPESAS DESTES PLANOS SÃO PAGAS COM OS RECURSOS DE SEUS RESPECTIVOS PLANOS DE ORIGEM, QUE POSTERIORMENTE SÃO REEMBOLSADOS PELA PATROCINADORA. NÃO HÁ FUNDO ADMINISTRATIVO PARA GERIR TAIS RECURSOS UMA VEZ QUE ELES SÃO 100% REEMBOLSADOS PELA PATROCINADORA.

Relatório Resumo de Política de Investimentos - Plano II

Entidade: 2292-FUNSSSEST
 Plano de Benefícios: 1995000329-PLANO DE BENEFÍCIOS II
 Exercício: 2011
 Data de Geração: 20/05/2011 09:28:41

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2011 A 12/2011	IPCA	6,00%

Documentação/Responsáveis

Nº DA ATA DE APROVAÇÃO: ATA DA 110ª REUNIÃO	DATA DA APROVAÇÃO PELO CONSELHO DELIBERATIVO: 17/12/2010
---	--

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
PLANO	ISAQUE IUZURU NAGATA	084.011.738-84	DIRETOR FINANCEIRO

Controle de Riscos

RISCO DE MERCADO	RISCO DE LIQUIDEZ	RISCO LEGAL
RISCO OPERACIONAL		

Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2011 a 12/2011)

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
RENDA FIXA	0,00%	100,00%	95,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	70,00%	0,00%
IMÓVEIS	0,00%	8,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00%	15,00%	5,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	10,00%	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	10,00%	0,00%

Período de Referência: 01/2011 a 12/2011

UTILIZA DERIVATIVOS? SIM

Observações

TODOS OS PLANOS DE BENEFÍCIOS E ASSISTENCIAIS DA FUNSSEST POSSUEM PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA PGA PRÓPRIO, SENDO QUE TODAS AS DESPESAS DESTES PLANOS SÃO PAGAS COM OS RECURSOS DE SEUS RESPECTIVOS PLANOS DE ORIGEM, QUE POSTERIORMENTE SÃO REEMBOLSADOS PELA PATROCINADORA. NÃO HÁ FUNDO ADMINISTRATIVO PARA GERIR TAIS RECURSOS UMA VEZ QUE ELAS SÃO 100% REEMBOLSADOS PELA PATROCINADORA.

Relatório Resumo de Política de Investimentos - Plano III

Entidade: 2292-FUNSSEST
 Plano de Benefícios: 1998002829-PLANO DE BENEFÍCIOS III
 Exercício: 2011
 Data de Geração: 20/05/2011 09:29:17

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2011 A 12/2011	IPCA	6,00%

Documentação/Responsáveis

Nº DA ATA DE APROVAÇÃO: ATA DA 110ª REUNIÃO	DATA DA APROVAÇÃO PELO CONSELHO DELIBERATIVO: 17/12/2010
---	--

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
PLANO	ISAQUE IUZURU NAGATA	084.011.738-84	DIRETOR FINANCEIRO

Controle de Riscos

RISCO DE MERCADO	RISCO DE LIQUIDEZ	RISCO DE CONTRAPARTE
RISCO LEGAL	RISCO OPERACIONAL	

Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2011 a 12/2011)

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
RENTA FIXA	0,00%	100,00%	75,00%
RENTA VARIÁVEL	0,00%	70,00%	15,00%
IMÓVEIS	0,00%	8,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00%	15,00%	5,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	10,00%	5,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	10,00%	0,00%

Período de Referência: 01/2011 a 12/2011

UTILIZA DERIVATIVOS? SIM

Observações

TODOS OS PLANOS DE BENEFÍCIOS E ASSISTENCIAIS DA FUNSSEST POSSUEM PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA PGA PRÓPRIO, SENDO QUE TODAS AS DESPESAS DESTES PLANOS SÃO PAGAS COM OS RECURSOS DE SEUS RESPECTIVOS PLANOS DE ORIGEM, QUE POSTERIORMENTE SÃO REEMBOLSADOS PELA PATROCINADORA. NÃO HÁ FUNDO ADMINISTRATIVO PARA GERIR TAIS RECURSOS UMA VEZ QUE ELES SÃO 100% REEMBOLSADOS PELA PATROCINADORA.

Relatório Resumo de Política de Investimentos - Plano IV

Entidade: 2292-FUNSSEST
 Plano de Benefícios: 1998002756-PLANO DE BENEFÍCIOS IV
 Exercício: 2011
 Data de Geração: 20/05/2011 09:29:48

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência				
INDEXADOR POR PLANO/SEGMENTO - PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2011 A 12/2011				
PARTICIPAÇÃO	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
100,00%	RENDA FIXA	100,00%	DI-CETIP	0,00%
100,00%	RENDA VARIÁVEL	100,00%	IBrX	0,00%
100,00%	IMÓVEIS	100,00%	IPCA	0,00%
100,00%	INVESTIMENTOS	100,00%	DI-CETIP	0,00%
100,00%	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	100,00%	DI-CETIP	0,00%
100,00%	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	100,00%	DI-CETIP	1,00%

Documentação/Responsáveis	
Nº DA ATA DE APROVAÇÃO: ATA DA 110ª REUNIÃO	DATA DA APROVAÇÃO PELO CONSELHO DELIBERATIVO: 17/12/2010

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
PLANO	ISAQUE IUZURU NAGATA	084.011.738-84	DIRETOR FINANCEIRO

Controle de Riscos		
RISCO DE MERCADO	RISCO DE LIQUIDEZ	RISCO DE CONTRAPARTE
RISCO LEGAL	RISCO OPERACIONAL	

Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2011 a 12/2011)			
SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
RENDA FIXA	0,00%	100,00%	74,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	70,00%	15,00%
IMÓVEIS	0,00%	8,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00%	15,00%	8,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	10,00%	3,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	10,00%	0,00%

Período de Referência: 01/2011 a 12/2011
UTILIZA DERIVATIVOS? SIM

Observações
TODOS OS PLANOS DE BENEFÍCIOS E ASSISTENCIAIS DA FUNSSEST POSSUEM PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA PGA PRÓPRIO, SENDO QUE TODAS AS DESPESAS DESTES PLANOS SÃO PAGAS COM OS RECURSOS DE SEUS RESPECTIVOS PLANOS DE ORIGEM, QUE POSTERIORMENTE SÃO REEMBOLSADOS PELA PATROCINADORA. NÃO HÁ FUNDO ADMINISTRATIVO PARA GERIR TAIS RECURSOS UMA VEZ QUE ELAS SÃO 100% REEMBOLSADOS PELA PATROCINADORA.

Relatório Resumo de Política de Investimentos - PGA

Entidade: 2292-FUNSSEST
 Plano de Gestão Administrativa
 Exercício: 2011
 Data de Geração: 20/05/2011 09:30:18

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

INDEXADOR POR PLANO/SEGMENTO - PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2011 A 12/2011

PARTICIPAÇÃO	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
100,00%	RENDA FIXA	100,00%	DI-CETIP	0,00%

Documentação/Responsáveis

Nº DA ATA DE APROVAÇÃO: ATA DA 110ª REUNIÃO DATA DA APROVAÇÃO PELO CONSELHO DELIBERATIVO: 17/12/2010

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
PLANO	ISAQUE IUZURU NAGATA	084.011.738-84	DIRETOR FINANCEIRO

Controle de Riscos

RISCO DE MERCADO	RISCO DE LIQUIDEZ	RISCO DE CONTRAPARTE
RISCO LEGAL	RISCO OPERACIONAL	

Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2011 a 12/2011)

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
RENDA FIXA	0,00%	100,00%	100,00%

Período de Referência: 01/2011 a 12/2011

UTILIZA DERIVATIVOS? SIM

Observações

TODOS OS PLANOS DE BENEFÍCIOS E ASSISTENCIAIS DA FUNSSEST POSSUEM PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA PGA PRÓPRIO, SENDO QUE TODAS AS DESPESAS DESTES PLANOS SÃO PAGAS COM OS RECURSOS DE SEUS RESPECTIVOS PLANOS DE ORIGEM, QUE POSTERIORMENTE SÃO REEMBOLSADOS PELA PATROCINADORA. NÃO HÁ FUNDO ADMINISTRATIVO PARA GERIR TAIS RECURSOS UMA VEZ QUE ELES SÃO 100% REEMBOLSADOS PELA PATROCINADORA.

Desempenho financeiro

Em 2010, o mercado financeiro ainda sofreu impactos decorrentes da crise econômica mundial, iniciada em 2008.

A expectativa quanto à retomada do crescimento foi sufocada principalmente pela lenta recuperação da economia dos Estados Unidos, e pela crise de dívida soberana em alguns países da Europa, conhecidos como PIIGS: Portugal, Itália, Irlanda, Grécia e Espanha. Estes países tiveram grande dificuldade de financiar seus gastos, apresentando baixo crescimento econômico, mercado bancário fragilizado e altas taxas de desemprego. Dessa forma, a recuperação econômica global prevista para 2010 não se confirmou.

Países considerados desenvolvidos apresentaram baixo crescimento econômico enquanto as economias ditas em desenvolvimento, como Brasil, China, Índia e Rússia, foram o centro das atenções, pois apresentaram recuperação bem mais robusta, atraindo cada vez mais a atenção de investidores internacionais. O Brasil fechou o ano com crescimento de 7,5% do PIB.

Reflexo disso é que, apesar da volatilidade vivida no mercado financeiro, a economia brasileira atraiu quantidade enorme de recursos, tanto para aplicação no mercado financeiro, como para investimentos em produção. O país passou a atrair maior volume de Investimento Estrangeiro Direto, ou seja, recursos

de longo prazo, voltados a aumentar a capacidade produtiva do país, o que levou à forte valorização do Real no período.

Esse comportamento positivo da economia brasileira traz, contudo, um fator de preocupação: o comportamento da inflação. A queda na taxa de desemprego, o crescimento da massa salarial e a disponibilidade de financiamento impulsionaram o consumo e, por consequência, a inflação. No último trimestre do ano, isso ficou mais evidente, com a constatação de que a produção interna não foi suficiente para suportar a forte demanda por produtos e serviços.

Esse cenário, de crescimento econômico interno, mas de incertezas externas, trouxe, ainda, volatilidade ao mercado financeiro, principalmente nas aplicações de renda variável, diminuindo a rentabilidade consolidada dos Planos da Funssest que possuem alocação em ações. O desempenho da Bolsa medido pelo IBX e Ibovespa foi 2,62% e 1,04%, respectivamente, enquanto o resultado da alocação em ações pela Entidade encerrou 2010 com retorno de 1,82%.

Já no segmento de renda fixa, todos os planos tiveram retornos superiores aos seus objetivos, sendo que o bom rendimento é atribuído aos títulos indexados em inflação e aos títulos de crédito privado.

Para os Planos de Benefícios Definidos da Funssest, a meta atuarial para 2010 foi 11,98% e os Planos I

e II obtiveram 13,27% e 13,36% de rentabilidade respectivamente. O Plano III, em razão da alocação em ações, encerrou o ano com resultado de 11,68%, levemente abaixo da meta, mas superior ao CDI, índice que teve retorno de 9,74% no ano.

No Plano IV, as rentabilidades atingiram 11,12%, 10,70%, 9,48% e 8,77% para os perfis Superconservador,

Conservador, Moderado e Agressivo, respectivamente, retornos influenciados negativamente pela renda variável e positivamente pela alocação em renda fixa.

Ao final de 2010, o patrimônio dos planos previdenciários da Funssest alcançou um total de 1,4 bilhão, o que significa um crescimento de 9% em relação ao registrado no final de 2009.

Perspectivas

O ano de 2011 reserva grandes desafios. As grandes economias ainda não apresentam indicativos claros de recuperação. Os governos desses países, como os Estados Unidos, ainda têm pela frente o desafio de retirar os estímulos fiscais e diminuir a disponibilidade de recursos sem trazer instabilidade ao mercado financeiro. Já os países emergentes terão que lidar com a pressão inflacionária decorrente do crescimento econômico mais elevado.

No Brasil, a inflação poderá ser um grande obstáculo para o crescimento. É um tema para ser tratado com cautela pelo Governo, e que, provavelmente, exigirá aumentos na taxa básica de juros, bem como medidas para contenção do crédito e corte de gastos do governo.

A Funssest manterá sua linha de atuação conservadora, com foco na avaliação de risco e retorno de cada oportunidade, diversificando a aplicação dos seus recursos, tendo como perspectiva a alocação de longo prazo.

Parecer Atuarial do Plano de Benefícios I

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios I, mantido pela FUNSSEST - Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente à Patrocinadora da Entidade em 31/12/2010.

2. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, previsto na Resolução CGPC nº 28 de 26/01/2009 e Instrução MPS/SPC nº 34 de 24/09/2009, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2010 é a apresentada no quadro a seguir. O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e do Fundo Previdencial fornecido pela FUNSSEST.

Nome	R\$
PATRIMÔNIO SOCIAL	167.614.707,97
PATRIMÔNIO PARA COBERTURA DO PLANO	167.521.808,98
PROVISÕES MATEMÁTICAS	134.789.202,00
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	133.161.637,00
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00
SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	133.161.637,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	89.896.790,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO-PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	43.264.847,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.627.565,00
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00
SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES) / INSTITUIDOR(ES)	0,00
SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	1.599.978,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	1.599.978,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	0,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	27.587,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	27.587,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	0,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO DE CAPITAIS DE COBERTURA	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES	0,00

Nome	R\$
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
(-) SERVIÇO PASSADO	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00
(-) ASSISTIDOS	0,00
(+/-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00
(+/-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(+/-) PARTICIPANTES	0,00
(+/-) ASSISTIDOS	0,00
EQUILÍBRIO TÉCNICO	32.732.606,98
RESULTADOS REALIZADOS	32.732.606,98
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	32.732.606,98
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	32.732.606,98
RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO	0,00
(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	0,00
RESULTADOS A REALIZAR	0,00
FUNDOS	92.898,99
FUNDOS PREVIDENCIAIS	92.898,99
REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	0,00
FUNDO DE REVERSÃO	0,00
FUNDO PARA AJUSTE DA TÁBUA AT83	0,00
REVISÃO DE PLANO	0,00
OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	92.898,99
FUNDO PARA SUPORTE AOS BENEFÍCIOS DE RISCO	92.898,99
FUNDO PARA AJUSTE DA TAXA DE JUROS	0,00
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	0,00
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	0,00
PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	0,00
FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00
GESTÃO ASSISTENCIAL	0,00

O Fundo Previdencial registrado no Plano de Benefícios I foi constituído em posição de 31/12/2007, em cumprimento ao disposto no artigo 66 deste plano, conforme redação vigente naquela data. Os recursos aportados neste Fundo seriam distribuídos aos participantes na forma de pagamento único no 1º trimestre de 2008, sendo o montante rateado entre os participantes ativos e assistidos proporcionalmente as reservas individuais apuradas naquela data. No entanto, o pagamento relativo aos participantes ativos foi suspenso pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST, o qual decidiu que os valores devidos aos mesmos deveriam permanecer alocados em contas individuais neste Fundo, corrigidos pela cota, até a ocorrência de invalidez, morte, desligamento ou aposentadoria, momento no qual os valores serão pagos à vista. Salienta-se que nova alteração regulamentar foi procedida no exercício de 2009, tendo sido a mesma aprovada pela Secretaria da Previdência Complementar, por meio da Portaria no 2.917, de 19/05/2009. Nesta alteração, foi eliminado o artigo 66 referenciado anteriormente, o qual tratava da destinação de recursos superavitários do plano, haja vista o tema ser alvo específico da Resolução CGPG nº 26, de 29/09/2008. Contudo, a eliminação deste artigo não implica a extinção do Fundo Previdencial existente anteriormente, criado com base nas normas e regulamento do plano vigentes à época de sua constituição. Em posição de 31/12/2010, o Fundo Previdencial descrito totalizava R\$ 92.898,99.

O patrimônio para cobertura do plano, deduzido o valor do Fundo, totaliza R\$ 167.521.808,98 em posição de 31/12/2010. Quando comparado às Provisões Matemáticas de R\$ 134.789.202,00, o resultado é um superávit no valor de R\$ 32.732.606,98, caracterizando a situação financeira favorável do plano.

Os fatores que contribuíram para a redução do superávit apurado na avaliação atuarial de 31/12/2009, foram as alterações nas hipóteses de mortalidade geral

e taxa de juros, para AT-2000 e 5% a.a., respectivamente, em atendimento às exigências da Resolução nº 26, de 29/09/2008, visto que o Plano de Benefícios I, apresentou no exercício de 2010, antes da referida revisão nas hipóteses, o terceiro exercício consecutivo de apuração de Reserva Especial para Revisão do Plano. O impacto nas provisões matemáticas referente às citadas alterações nas hipóteses é de aproximadamente R\$ 13,1 milhões.

Em atendimento ao disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, o superávit do plano foi destinado à constituição da Reserva de Contingência, não tendo sido registrado excedente passível de contabilização na conta Reserva para Revisão do Plano, após a alteração das hipóteses de mortalidade geral e taxa de juros.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas foram:

Taxa real de juros ⁽¹⁾	5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	2% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Nula
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁵⁾	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁶⁾	Light Média
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Vide observação

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela Patrocinadora levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

⁽³⁾ A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura da Patrocinadora tendo em vista que existem poucos Participantes Ativos e que o Plano está fechado a novas adesões.

⁽⁴⁾ Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo, sem agravamentos.

⁽⁵⁾ Com probabilidades reduzidas em 30%.

⁽⁶⁾ Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

⁽⁷⁾ Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação de todos os benefícios do plano, exceto os benefícios de Auxílio Doença, Reclusão, Funeral e Natalidade, que foram avaliados pelo método de Repartição Simples.

A hipótese de mortalidade geral foi alterada da tábua AT-83 para a tábua AT-2000 e a hipótese da taxa real de juros foi alterada de 6% a.a. para 5% a.a.

Informamos que, com exceção das hipóteses descritas anteriormente, não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada para o encerramento do exercício de 2009.

Em nossa opinião, as hipóteses e os métodos utilizados nesta avaliação atuarial, com data base de 31/12/2010, são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Plano de Custeio para o Exercício de 2011

De acordo com o art. 67 do Regulamento do Plano de Benefícios I, a contribuição da patrocinadora corresponde à diferença entre o custo do plano, e a contribuição dos seus participantes.

Com base no art. 68 do Regulamento do Plano de Benefícios I, as contribuições dos Participantes serão baseadas no plano anual de custeio elaborado pelo

atuário e aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST.

Face à cobertura integral dos compromissos do Plano, observamos que:

- 1) Não haverá contribuição de patrocinadora para o exercício de 2011, à exceção da despesa administrativa e dos reembolsos previstos em Regulamento e destinados ao custeio dos benefícios assistenciais, conforme descrito adiante;
- 2) Não haverá contribuição de participante para o exercício de 2011.

Desta forma, certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios I com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

CONTRIBUIÇÃO NORMAL: NULA.

A Patrocinadora deverá arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos Auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 8,26% da folha de Salários Reais de Contribuição dos participantes ativos deste plano.

A Patrocinadora deverá, ainda, efetuar contribuição para cobertura das despesas administrativas equivalente a 52,17% da folha de Salários Reais de Contribuição dos participantes ativos deste plano. Destacamos que esta contribuição é coberta diretamente pela Patrocinadora.

Participantes Ativos

CONTRIBUIÇÃO NORMAL: NULA.

Participantes Autopatrocinados

CONTRIBUIÇÃO NORMAL: NULA.

Além da contribuição normal, os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição normal que seria feita pela sua ex-empregadora. Para o exercício de 2011 esta contribuição é nula.

Conforme deliberação da FUNSSEST os Participantes Autopatrocinados não efetuarão contribuição para coberturas dos Auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade bem como para cobertura das despesas administrativas.

Participantes Vinculados

CONTRIBUIÇÃO NORMAL: NULA.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/03/2011.

5. Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios I, considerando a implementação do Plano de Custeio anteriormente apresentado, está superavitário, dependendo do pagamento das contribuições previstas no citado Plano de Custeio para manter este resultado financeiro.

Informamos, adicionalmente, que a Reserva para Revisão do Plano possuía valor nela alocado em 31/12/2008 e 31/12/2009. Porém, em 31/12/2010, esta não possui mais valor, devido à mudança das hipóteses de mortalidade geral e taxa de juros para, respectivamente, AT-2000 e 5% a.a. Sendo assim, inexistente qualquer obrigação quanto à destinação do superávit do plano de acordo com o disposto na Resolução CGPC nº 26/2008.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2011.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Mônica Quêlhas Tavares Pereira
M.I.B.A. nº 866

Parecer Atuarial do Plano de Benefícios II

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios II, mantido pela FUNSSEST - Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente à Patrocinadora da Entidade em 31/12/2010.

2. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, previsto na Resolução CGPC nº 28 de 26/01/2009 e Instrução MPS/SPC nº 34 de 24/09/2009, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2010 é a apresentada no quadro a seguir. O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social fornecido pela FUNSSEST.

Nome	R\$
PATRIMÔNIO SOCIAL	246.115.661,47
PATRIMÔNIO PARA COBERTURA DO PLANO	246.115.661,47
PROVISÕES MATEMÁTICAS	200.335.567,00
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	192.969.531,00
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00
SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	192.969.531,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	173.070.280,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO-PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	19.899.251,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	7.366.036,00
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00
SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES) / INSTITUIDOR(ES)	0,00
SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	7.307.618,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	7.307.618,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	0,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	58.418,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	58.418,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	0,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO DE CAPITAIS DE COBERTURA	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES	0,00

Nome	R\$
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
(-) SERVIÇO PASSADO	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00
(-) ASSISTIDOS	0,00
(+/-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00
(+/-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(+/-) PARTICIPANTES	0,00
(+/-) ASSISTIDOS	0,00
EQUILÍBRIO TÉCNICO	45.780.094,47
RESULTADOS REALIZADOS	45.780.094,47
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	45.780.094,47
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	45.780.094,47
RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO	0,00
(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	0,00
RESULTADOS A REALIZAR	0,00
FUNDOS	0,00
FUNDOS PREVIDENCIAIS	0,00
REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	0,00
FUNDO DE REVERSÃO	0,00
FUNDO PARA AJUSTE DA TÁBUA AT83	0,00
REVISÃO DE PLANO	0,00
OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
FUNDO PARA SUPORTE AOS BENEFÍCIOS DE RISCO	0,00
FUNDO PARA AJUSTE DA TAXA DE JUROS	0,00
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	0,00
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	
PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	
FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00
GESTÃO ASSISTENCIAL	0,00

O patrimônio para cobertura do plano totaliza R\$ 246.115.661,47 em posição de 31/12/2010. Quando comparado às Provisões Matemáticas de R\$ 200.335.567,00, o resultado é um superávit no valor de R\$ 45.780.094,47, caracterizando a situação financeira favorável do plano.

Considerando a variação esperada de juros e inflação no ativo e passivo do Plano, verificamos uma redução do Superávit Técnico de R\$ 470 mil, referente às perdas atuariais decorrentes do confronto das hipóteses adotadas na avaliação atuarial frente às movimentações ocorridas na população de Participantes e Beneficiários, no que tange ao cálculo das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder.

Em atendimento ao disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, o superávit do plano foi destinado à constituição da Reserva de Contingência, não tendo sido registrado excedente passível de contabilização na conta Reserva para Revisão do Plano.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas foram:

Taxa real de juros ⁽¹⁾	6% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	2% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Nula
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT83
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁵⁾	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁶⁾	Light Média
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Vide observação

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela Patrocinadora levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

⁽³⁾ A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura da Patrocinadora tendo em vista que existem poucos Participantes Ativos e que o Plano está fechado a novas adesões.

⁽⁴⁾ Foi utilizada a tábua AT83, segregada por sexo, sem agravamentos.

⁽⁵⁾ Com probabilidades reduzidas em 30%.

⁽⁶⁾ Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

⁽⁷⁾ Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação de todos os benefícios do plano, exceto os benefícios de Auxílio Doença, Reclusão, Natalidade e Funeral, que foram avaliados pelo método de Repartição Simples.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas e nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação atuarial com relação à avaliação atuarial referente ao exercício de 2009.

Em nossa opinião, as hipóteses e os métodos utilizados nesta avaliação atuarial, com data base de 31/12/2010, são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Plano de Custeio para o Exercício de 2011

De acordo com o art. 39 do Regulamento do Plano de Benefícios II, as contribuições da patrocinadora e dos participantes são determinadas atuarialmente por meio de Plano de Custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST.

Face à cobertura integral dos compromissos do Plano, observamos que:

- 1) Não haverá contribuição de patrocinadora para o exercício de 2011, à exceção da despesa administrativa e dos reembolsos previstos em Regulamento e destinados ao custeio dos benefícios assistenciais, conforme descrito adiante;
- 2) Não haverá contribuição de participante para o exercício de 2011.

Desta forma, certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios II com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

CONTRIBUIÇÃO NORMAL: NULA.

Em conformidade com o disposto no parágrafo segundo do artigo 10 do Regulamento do Plano de Benefícios II, a Patrocinadora deverá arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos Auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 0,64% da folha de Salários Reais de Contribuição dos participantes ativos deste plano.

A Patrocinadora deverá, ainda, efetuar contribuição para cobertura das despesas administrativas equivalente a 14,69% da folha de Salários Reais de Contribuição dos participantes ativos deste plano

Participantes Ativos

CONTRIBUIÇÃO NORMAL: NULA.

Participantes Autopatrocinados

CONTRIBUIÇÃO NORMAL: NULA.

Além da contribuição normal, os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar a contribuição normal que seria feita pela sua ex-empregadora. Para o exercício de 2011 esta contribuição é nula.

Conforme deliberação da FUNSSEST os Participantes Autopatrocinados não efetuarão contribuição para coberturas dos Auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade bem como para cobertura das despesas administrativas.

Participantes Vinculados

CONTRIBUIÇÃO NORMAL: NULA.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/03/2011.

5. Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios II, considerando a implementação do Plano de Custeio anteriormente apresentado, está superavitário, dependendo do pagamento das contribuições previstas no citado Plano de Custeio para manter este resultado financeiro.

Informamos, adicionalmente, que a Reserva para Revisão do Plano não apresenta valor nela registrado, inexistindo qualquer obrigação quanto à destinação do superávit do plano de acordo com o disposto na Resolução CGPC nº 26/2008.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2011.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Mônica Quêlhas Tavares Pereira
M.I.B.A. nº 866

Parecer Atuarial do Plano de Benefícios III

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios III, mantido pela FUNSSEST - Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente à Patrocinadora da Entidade em 31/12/2010.

2. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, previsto na Resolução CGPC nº 28 de 26/01/2009 e Instrução MPS/SPC nº 34 de 24/09/2009, e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela FUNSSEST, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2010 é a apresentada no quadro a seguir. O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e no valor do Patrimônio Social fornecido pela FUNSSEST.

Nome	R\$
PATRIMÔNIO SOCIAL	829.434.162,66
PATRIMÔNIO PARA COBERTURA DO PLANO	829.434.162,66
PROVISÕES MATEMÁTICAS	882.647.342,11
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	526.520.546,00
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00
SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	526.520.546,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	504.639.671,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO-PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	21.880.875,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	356.126.796,11
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	1.573.675,01
SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES) / INSTITUIDOR(ES)	0,00
SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	1.573.675,01
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	317.981.834,10
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	540.805.043,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	222.823.208,90
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	36.571.287,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	36.571.287,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	0,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO DE CAPITAIS DE COBERTURA	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES	0,00

Nome	R\$
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
(-) SERVIÇO PASSADO	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00
(-) ASSISTIDOS	0,00
(+/-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00
(+/-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(+/-) PARTICIPANTES	0,00
(+/-) ASSISTIDOS	0,00
EQUILÍBRIO TÉCNICO	(53.213.179,45)
RESULTADOS REALIZADOS	(53.213.179,45)
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00
RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO	0,00
(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	(53.213.179,45)
RESULTADOS A REALIZAR	0,00
FUNDOS	0,00
FUNDOS PREVIDENCIAIS	0,00
REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	0,00
FUNDO DE REVERSÃO	0,00
FUNDO PARA AJUSTE DA TÁBUA AT83	0,00
REVISÃO DE PLANO	0,00
OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
FUNDO PARA SUPORTE AOS BENEFÍCIOS DE RISCO	0,00
FUNDO PARA AJUSTE DA TAXA DE JUROS	0,00
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	0,00
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	0,00
PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	0,00
FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00
GESTÃO ASSISTENCIAL	0,00

O patrimônio para cobertura do plano totaliza R\$ 829.434.162,66 em posição de 31/12/2010. Quando comparado às Provisões Matemáticas de R\$ 882.647.342,11, o resultado é um déficit no valor de R\$ 53.213.179,45, caracterizando a situação financeira desfavorável do plano.

O déficit apurado em 31/12/2010 decorre, fundamentalmente, do crescimento salarial acima do esperado, de acordo com a premissa atuarial vigente, estimado em R\$ 27,3 milhões, do impacto entre a diferença de novas aposentadorias previstas e efetivamente realizadas, também de acordo com as hipóteses utilizadas, estimado em R\$ 15,3 milhões, e de ajustes cadastrais, estimados em R\$ 7,6 milhões.

O Plano de Benefícios III prevê no artigo 36 inciso IV do seu regulamento a possibilidade de contribuições extraordinárias para o custeio do mesmo. Conforme informação da FUNSSEST, a Entidade acordou com a Patrocinadora Principal, no encerramento do exercício de 2007, a inclusão, no Plano de Custeio do Plano III, de uma contribuição extraordinária, de periodicidade mensal, determinada conforme a seguir especificado.

A Patrocinadora se compromete a verter contribuições para seus planos previdenciários (Planos de Benefícios I, II, III e IV), determinadas de modo a totalizar um percentual pré-estabelecido de sua folha salarial bruta anual. A diferença entre o comprometimento decorrente de suas contribuições normais e este valor seria aportada ao Plano de Benefícios III, na forma de contribuição extraordinária. Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2010, a FUNSSEST informou que a patrocinadora decidiu manter o percentual utilizado no exercício de 2009 em 7,8% de sua folha salarial bruta anual.

O cálculo realizado para mensuração das contribuições extraordinárias futuras considera: (a) a evolução teórica das contribuições futuras de patrocinador para todos planos de benefícios, obtida com base nas premissas atuariais e financeiras adotadas na

Avaliação Atuarial; (b) a manutenção do valor real da folha bruta da ArcelorMittal (sua evolução acompanha a inflação, sem quaisquer ganhos ou perdas reais); e (c) as saídas de Participantes dos Planos I, II e III, fechados a novas adesões, serão compensadas com novas admissões no Plano IV, de modo a manter a folha bruta em seu patamar constante.

Destacamos, ainda, que o período considerado na apuração das contribuições extraordinárias estende-se até a data de aposentadoria prevista para o último Participante Ativo do Plano de Benefícios III.

A folha salarial bruta utilizada por base pela Patrocinadora inclui encargos que não são considerados para fins de cálculo dos benefícios e das contribuições dos referidos planos previdenciários, não sendo, portanto, alvo de análise pela Mercer.

O quadro, a seguir, descreve a parcela que cabe à Patrocinadora do Plano de Custeio em cada um de seus planos de benefícios.

Plano	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV
Custeio da Patrocinadora ⁽¹⁾ (Plano de Custeio Vigente)	Nulo ⁽²⁾	Nulo ⁽²⁾	9,11%	4,54%

⁽¹⁾ Os percentuais apresentados incidem sobre a folha dos Salários de Contribuição dos participantes de cada plano.

⁽²⁾ Planos fechados com provisões matemáticas integralmente cobertas por seu ativo líquido.

Observa-se pelo quadro anterior que o comprometimento da Patrocinadora para com o Plano III é substancialmente maior, em termos percentuais da folha salarial, do que seu encargo para com o Plano IV. Como o Plano III está fechado a novas inscrições e o Plano IV permanece em funcionamento, recebendo a totalidade dos novos empregados que optem por participar do Plano, é esperado que o comprometimento da Patrocinadora com contribuições previdenciárias normais, em percentual da folha salarial total, seja reduzido ao longo do tempo, elevando o montante de recursos disponível para a contribuição extraordinária mencionada anteriormente.

O valor presente das contribuições extraordinárias citadas totaliza R\$ 126.222.469,90, estando este montante incluso na rubrica "Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores - Programado".

Com base nos valores obtidos acima e nas informações encaminhadas pela FUNSSEST para a presente avaliação atuarial, inclusive o valor da folha salarial bruta total da patrocinadora, a Contribuição Extraordinária pode ser expressa em função da folha de Salários de Contribuição do Plano de Benefícios III, equivalendo a 3,19% da mesma. Ressaltamos que este percentual deve ser revisto a cada encerramento de exercício, de forma a refletir a evolução dos parâmetros envolvidos em seu cômputo, tais como a folha bruta da empresa e as contribuições vertidas a cada um de seus planos de benefícios.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas foram:

Taxa real de juros ⁽¹⁾	6% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	2% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	0,7% a.a.
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT83
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁵⁾	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁶⁾	Light Média
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Vide observação

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela Patrocinadora levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

⁽³⁾ A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura da Patrocinadora tendo em vista que existem poucos Participantes Ativos e que o Plano está fechado a novas adesões.

⁽⁴⁾ Foi utilizada a tábua AT83, segregada por sexo, sem agravamentos.

⁽⁵⁾ Com probabilidades reduzidas em 30%.

⁽⁶⁾ Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

⁽⁷⁾ Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação de todos os benefícios do plano, exceto os benefícios de Auxílio Doença, Reclusão, Funeral e Natalidade, que foram avaliados pelo método de Repartição Simples.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas e nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação atuarial com relação à avaliação atuarial referente ao exercício de 2009.

Em nossa opinião, as hipóteses e os métodos utilizados nesta avaliação atuarial, com data base de 31/12/2010, são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Plano de Custeio para o Exercício de 2011

De acordo com o art. 37 do Regulamento do Plano de Benefícios III, as contribuições de patrocinadoras são determinadas atuarialmente através de Plano de Custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Desta forma, certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os Participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios III com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

Contribuição Normal de 9,11% da folha de Salários de Contribuição dos Participantes (sendo 0,44% destinado à cobertura dos benefícios de risco).

Contribuição Extraordinária correspondendo a 3,19% da folha de Salários de Contribuição dos Participantes do Plano.

Em conformidade com o disposto no parágrafo único do artigo 10 do Regulamento do Plano de Benefícios III, a Patrocinadora também deverá arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos Auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 0,09% da folha de Salários de Contribuição dos Participantes ativos deste plano.

A Patrocinadora deverá, ainda, efetuar contribuição para cobertura das despesas administrativas equivalente a 0,41% da folha de Salários Reais de Contribuição dos participantes ativos deste plano.

Participantes Ativos e Vinculados

Informamos não haver contribuições de Participantes Ativos ou Vinculados para este Plano de Benefícios.

Participantes Autopatrocínados

Contribuição Normal de 9,11% da folha de Salários de Contribuição dos participantes (sendo 0,44% destinado à cobertura dos benefícios de risco).

Conforme deliberação da FUNSSEST os Participantes Autopatrocínados não efetuarão contribuição para coberturas dos Auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade bem como para cobertura das despesas administrativas. A Contribuição Extraordinária de patrocinadora também não será devida pelo participante Autopatrocínado.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/03/2011.

5. Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios III está deficitário. Considerando que o déficit verificado no Plano é equivalente a 6% das Provisões Matemáticas Totais do Plano e seu fluxo financeiro é suficiente para pagar os benefícios do exercício de 2010, estimados em R\$ 42,3 milhões, sendo aplicável a regra de exceção estabelecida pelo parágrafo 1º do Art. 28 da Resolução nº 26/2008 para seu imediato equacionamento.

Assim, optou-se por acompanhar o déficit no exercício em curso e aguardar a próxima avaliação atuarial para seu devido equacionamento.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2011.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Mônica Quêlhas Tavares Pereira
M.I.B.A. nº 866

Parecer Atuarial do Plano de Benefícios IV

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios IV, mantido pela FUNSSEST - Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente à Patrocinadora da Entidade em 31/12/2010.

2. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, previsto na Resolução CGPC nº 28 de 26/01/2009 e Instrução MPS/SPC nº 34 de 24/09/2009, e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela FUNSSEST, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2010 é a apresentada no quadro a seguir. O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e no valor do Patrimônio Social fornecido pela FUNSSEST.

Nome	R\$
PATRIMÔNIO SOCIAL	232.156.871,29
PATRIMÔNIO PARA COBERTURA DO PLANO	230.452.839,14
PROVISÕES MATEMÁTICAS	228.751.704,39
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	11.661.794,40
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	11.661.794,40
SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	11.661.794,40
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	0,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	0,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO-PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	0,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	217.089.909,99
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	210.285.370,99
SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES) / INSTITUIDOR(ES)	40.896.504,26
SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	169.388.866,73
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	0,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	0,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	0,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	6.804.539,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	6.804.539,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	0,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO DE CAPITAIS DE COBERTURA	0,00

Nome	R\$
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES	0,00
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
(-) SERVIÇO PASSADO	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00
(-) ASSISTIDOS	0,00
(+/-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00
(+/-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(+/-) PARTICIPANTES	0,00
(+/-) ASSISTIDOS	0,00
EQUILÍBRIO TÉCNICO	1.701.134,75
RESULTADOS REALIZADOS	1.701.134,75
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	1.701.134,75
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	1.701.134,75
RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO	0,00
(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	0,00
RESULTADOS A REALIZAR	0,00
FUNDOS	1.704.032,15
FUNDOS PREVIDENCIAIS	1.704.032,15
REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	0,00
FUNDO DE REVERSÃO	0,00
FUNDO PARA AJUSTE DA TÁBUA AT83	0,00
REVISÃO DE PLANO	1.704.032,15
OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
FUNDO PARA SUPORTE AOS BENEFÍCIOS DE RISCO	0,00
FUNDO PARA AJUSTE DA TAXA DE JUROS	0,00
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	0,00
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	0,00
PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	0,00
FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00
GESTÃO ASSISTENCIAL	0,00

O patrimônio para cobertura do plano, deduzido o valor do Fundo, totaliza R\$ 230.452.839,14 em posição de 31/12/2010. Quando comparado às Provisões Matemáticas de R\$ 228.751.704,39, o resultado é um superávit no valor de R\$ 1.701.134,75, caracterizando a situação financeira favorável do plano.

Os fatores que contribuíram para a redução do superávit apurado na avaliação atuarial de 31/12/2009, foram as alterações nas hipóteses de mortalidade geral e taxa de juros, para AT-2000 e 5% a.a., respectivamente, em atendimento às exigências da Resolução nº 26, de 29/09/2008, visto que o Plano de Benefícios IV, apresentou no exercício de 2010, antes da referida revisão nas hipóteses, o terceiro exercício consecutivo de apuração de Reserva Especial para Revisão do Plano. O impacto nas provisões matemáticas referente às citadas alterações nas hipóteses é de aproximadamente R\$ 1,8 milhões.

O superávit foi contabilizado na Reserva de Contingência, até o limite de 25% das reservas matemáticas relativas aos benefícios estruturados na modalidade de "benefício definido", conforme determinado na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008. Os recursos excedentes a constituição da Reserva de Contingência seriam alocados na Reserva Especial para a Revisão do Plano.

Tendo em vista ser esse o 3º ano consecutivo de existência de valor positivo na conta Reserva Especial para Revisão do Plano, e considerando que o Plano atende a todos os requisitos previstos na Resolução CGPC nº 26 29/09/2008, o valor existente nessa conta foi transferido para o Fundo de Revisão de Plano. Durante o exercício de 2011, a FUNSSEST efetuará estudo para definição da distribuição, destinação e utilização dos recursos contabilizados neste fundo.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas foram:

Taxa real de juros ⁽¹⁾	5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	2% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	1,5% a.a.
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁵⁾	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁶⁾	Light Média
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Vide observação

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela Patrocinadora levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

⁽³⁾ A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura da Patrocinadora tendo em vista que existem poucos Participantes Ativos e que o Plano está fechado a novas adesões.

⁽⁴⁾ Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo, sem agravamentos.

⁽⁵⁾ Com probabilidades reduzidas em 30%.

⁽⁶⁾ Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

⁽⁷⁾ Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

O método atuarial adotado foi a Capitalização Financeira para a avaliação dos benefícios de Aposentadoria Normal e Diferido por Desligamento, e o Agregado para avaliação dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez Total e Permanente e de Pensão por Morte. Considera-se a probabilidade de opção pelo BPD no patamar de 40%, contra 60% de probabilidade de o participante desligado optar pelo Resgate.

A hipótese de mortalidade geral foi alterada da tábua AT-83 para a tábua AT-2000 e a hipótese da taxa real de juros foi alterada de 6% a.a. para 5% a.a.

Informamos que, com exceção das hipóteses descritas anteriormente, não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada para o encerramento do exercício de 2009.

Em nossa opinião, as hipóteses e os métodos utilizados nesta avaliação atuarial, com data base de 31/12/2010, são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Plano de Custeio para o Exercício de 2011

Certificamos que, em conformidade com o artigo 30 do Regulamento e de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os Participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios IV com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

A Patrocinadora deverá efetuar Contribuição Normal de mesmo valor da Contribuição Básica de Participante, conforme artigo 29 do Regulamento do Plano, somente para os participantes em Situação Normal. Com base nos valores praticados pela população ativa do Plano na data da avaliação esta contribuição corresponde, em média, a 4,54% da folha dos Salários Reais de Contribuição.

Destacamos que, no exercício de 2011, não será deduzido da Contribuição Normal nenhum valor para cobertura dos benefícios Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte de Participante Ativo.

A Patrocinadora deverá ainda efetuar contribuição para cobertura das despesas administrativas equivalente a 0,59% da folha de Salários Reais de Contribuição dos Participantes Ativos em situação normal.

Participantes Ativos e Autopatrocinados

Os Participantes Ativos e Autopatrocinados deverão efetuar Contribuição Básica conforme percentuais

estabelecidos no artigo 29 do Regulamento do Plano. A Contribuição Básica é devida somente pelos Participantes que se encontram em Situação Normal, isto é, participantes que não estejam inscritos em outros planos previdenciários da FUNSSEST. Com base nos valores praticados pela população ativa do Plano na data da avaliação esta contribuição corresponde, em média, a 4,54% da folha dos Salários Reais de Contribuição.

Destacamos que, no exercício de 2011, não será deduzido da Contribuição Básica nenhum valor para cobertura dos benefícios Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte de Participante Ativo.

Contribuição Suplementar opcional de valor definido pelo participante, em conformidade com o disposto na alínea (b) do inciso I do artigo 29 do Regulamento do Plano.

Além das contribuições descritas acima, os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar a contribuição que seria feita pela sua ex-empregadora.

Conforme deliberação da FUNSSEST os Participantes Autopatrocinados não efetuarão contribuição para cobertura das despesas administrativas.

Participantes Vinculados

Informamos não haver contribuições de Participantes Vinculados previstas para o exercício de 2011.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/03/2011.

5. Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios IV, considerando a implementação do Plano de Custeio anteriormente apresentado, está superavitário, dependendo do pagamento das contribuições previstas no citado Plano de Custeio para manter este resultado financeiro.

O superávit foi contabilizado na Reserva de Contingência, até o limite de 25% das reservas matemáticas relativas aos benefícios estruturados na modalidade de "benefício definido", conforme determinado na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

Os recursos excedentes a constituição da Reserva de Contingência foram transferidos da Reserva Especial para Revisão do Plano para o Fundo de Revisão de Plano. Durante o exercício de 2011, a FUNSSEST efetuará estudo para definição da distribuição, destinação e utilização dos recursos contabilizados neste fundo.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2011.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Mônica Quêlhas Tavares Pereira
M.I.B.A. nº 866

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos

Administradores e às Patrocinadoras da

Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST

Serra - ES

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do ativo líquido e do plano de gestão administrativa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações

financeiras consolidadas da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST em 31 de dezembro de 2010 e o desempenho consolidado de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Outros assuntos

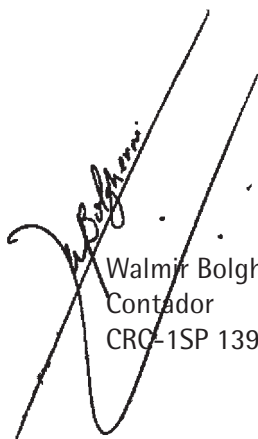
As demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam os registros contábeis de todos os planos de benefícios sob a responsabilidade da Fundação. Os procedimentos de auditoria foram planejados e executados considerando a posição consolidada da Fundação, e não sobre as informações individuais por plano de benefício, que estão sendo apresentadas em atendimento ao item 17 do Anexo C da Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC.

Conforme mencionado na nota explicativa nº2, de acordo com a Resolução CGPC nº28, de 26 de janeiro de 2009, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC forma alteradas a partir de 2010. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 são originários do balanço patrimonial e das demonstrações do resultado e do fluxo financeiro daquele exercício e estão sendo apresentados de acordo com o novo padrão contábil para fins de comparabilidade.

Belo Horizonte, 31 de março de 2011

Deloitte Touche Tohmatsu.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG



Walmir Bolgheroni
Contador
CRC-1SP 139.601/O-9 S/ES

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	2010	2009
ATIVO			
DISPONÍVEL.....	4.1	<u>186</u>	<u>377</u>
REALIZÁVEL		<u>1.476.132</u>	<u>1.352.479</u>
Gestão Previdencial.....	4.2 (a)	4.322	640
Gestão Administrativa.....		122	134
Investimentos	4.2 (b)	<u>1.471.688</u>	<u>1.351.705</u>
Títulos Públicos.....		748.780	687.424
Créditos Privados e Depósitos.....		311.190	260.974
Fundos de Investimentos.....		371.759	367.281
Empréstimos		39.253	35.113
Outros Realizáveis.....		706	913
GESTÃO ASSISTENCIAL.....	9	<u>21.918</u>	<u>16.525</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>1.498.236</u>	<u>1.369.381</u>
PASSIVO			
EXIGÍVEL OPERACIONAL.....		<u>736</u>	<u>1.196</u>
Gestão Previdencial.....	5.1 (a)	531	1.054
Gestão Administrativa.....		122	81
Investimentos		83	61
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL.....	5.2	<u>260</u>	<u>50</u>
Gestão Previdencial.....		207	50
Gestão Administrativa.....		53	-
PATRIMÔNIO SOCIAL.....	5.3	<u>1.475.322</u>	<u>1.351.610</u>
Patrimônio de Cobertura do Plano		<u>1.473.525</u>	<u>1.351.528</u>
Provisões Matemáticas.....		<u>1.446.524</u>	<u>1.263.082</u>
Benefícios Concedidos		864.314	718.608
Benefícios a Conceder.....		582.210	544.474
Equilíbrio Técnico.....		<u>27.001</u>	<u>88.446</u>
Superávit Técnico Acumulado.....		27.001	88.446
FUNDOS		<u>1.797</u>	<u>82</u>
Fundos Previdenciais		1.797	82
GESTÃO ASSISTENCIAL.....	9	<u>21.918</u>	<u>16.525</u>
TOTAL DO PASSIVO.....		<u>1.498.236</u>	<u>1.369.381</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

	2010	2009
ATIVO LÍQUIDO - SALDO INICIAL	1.351.610	1.172.414
ADIÇÕES	228.280	268.553
Contribuições Previdenciais	40.563	44.870
Resultado Positivo dos investimentos - Gestão Previdencial	156.979	196.499
Receitas Administrativas.....	2.402	1.350
Receitas Assistenciais	28.336	25.834
DESTINAÇÕES	(104.568)	(89.357)
Benefícios	(71.997)	(62.173)
Resultado Negativo dos investimentos - Gestão Previdencial.....	(1.623)	-
Constituição de Contingências - Gestão Previdencial.....	(210)	-
Despesas Administrativas.....	(2.402)	(1.347)
Constituição de Contingências - Gestão Administrativa.....	-	(3)
Despesas Assistenciais	(28.336)	(25.834)
ACRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO	123.712	179.196
Provisões Matemáticas.....	183.442	131.594
Fundos Previdenciais	1.715	9
(Déficit) Superávit Técnico do Exercício.....	(61.445)	47.593
ATIVO LÍQUIDO - SALDO FINAL	1.475.322	1.351.610

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS I (NÃO AUDITADO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

	2010	2009
ATIVO LÍQUIDO - SALDO INICIAL	158.265	150.074
ADIÇÕES	20.274	18.678
Contribuições Previdenciais	112	72
Resultado Positivo dos investimentos - Gestão Previdencial	20.162	18.606
DESTINAÇÕES	(10.924)	(10.487)
Benefícios	(10.834)	(10.435)
Custeio Administrativo.....	(90)	(52)
ACRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO	9.350	8.191
Provisões Matemáticas.....	17.167	634
Fundos Previdenciais	11	9
Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(7.828)	7.548
ATIVO LÍQUIDO - SALDO FINAL	167.615	158.265

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS II (NÃO AUDITADO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

	2010	2009
ATIVO LÍQUIDO - SALDO INICIAL	231.263	218.689
ADIÇÕES	30.129	27.062
Contribuições Previdenciais	111	101
Resultado Positivo dos investimentos - Gestão Previdencial	30.018	26.961
DESTINAÇÕES	(15.276)	(14.488)
Benefícios	(15.172)	(14.430)
Custeio Administrativo.....	(104)	(58)
ACRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO	14.853	12.574
Provisões Matemáticas.....	7.437	4.508
Superávit/Déficit Técnico do Exercício	7.416	8.066
ATIVO LÍQUIDO - SALDO FINAL	246.116	231.263

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS III (NÃO AUDITADO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

	2010	2009
ATIVO LÍQUIDO - SALDO INICIAL	762.219	650.071
ADIÇÕES	105.782	143.052
Contribuições Previdenciais	19.926	20.508
Resultado Positivo dos investimentos - Gestão Previdencial	85.856	122.544
DESTINAÇÕES	(38.568)	(30.904)
Benefícios	(37.833)	(30.481)
Constituição de Contingências - Gestão Previdencial.....	(210)	-
Custeio Administrativo.....	(525)	(423)
ACRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO	67.214	112.148
Provisões Matemáticas.....	125.187	81.025
Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(57.973)	31.123
ATIVO LÍQUIDO - SALDO FINAL	829.433	762.219

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS I (NÃO AUDITADO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

	2010	2009
ATIVOS	167.652	158.311
Disponível.....	17	80
Receável.....	35	20
Investimento	167.600	158.211
Títulos Públicos.....	116.828	108.139
Créditos Privados e Depósitos.....	21.347	19.581
Fundos de Investimentos	20.888	18.845
Empréstimos	8.537	11.646
OBRIGAÇÕES	37	46
Operacional	37	46
Contingencial.....	-	-
TOTAL DOS ATIVOS LÍQUIDOS	167.615	158.265
PATRIMÔNIO SOCIAL	167.615	158.265
Provisões Matemáticas.....	134.789	117.622
Superávit Técnico	32.733	40.561
Fundos Previdenciais	93	82
TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL	167.615	158.265

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS IV (NÃO AUDITADO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

	2010	2009
ATIVO LÍQUIDO - SALDO INICIAL	199.863	153.580
ADIÇÕES	42.481	53.406
Contribuições Previdenciais	21.538	25.018
Resultado Positivo dos investimentos - Gestão Previdencial	20.943	28.388
DESTINAÇÕES	(10.186)	(7.123)
Benefícios	(8.158)	(6.827)
Resultado Negativo dos investimentos - Gestão Previdencial	(1.623)	-
Custeio Administrativo.....	(405)	(296)
ACRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO	32.295	46.283
Provisões Matemáticas.....	33.651	45.427
Fundos Previdenciais	1.704	-
Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(3.060)	856
ATIVO LÍQUIDO - SALDO FINAL	232.158	199.863

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS II (NÃO AUDITADO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

	2010	2009
ATIVOS	246.192	231.438
Disponível.....	14	33
Receável.....	38	16
Investimento	246.140	231.389
Títulos Públicos.....	176.713	163.459
Créditos Privados e Depósitos.....	32.825	29.166
Fundos de Investimentos	35.934	38.251
Empréstimos	668	513
OBRIGAÇÕES	76	175
Operacional	76	175
TOTAL DOS ATIVOS LÍQUIDOS	246.116	231.263
PATRIMÔNIO SOCIAL	246.116	231.263
Provisões Matemáticas.....	200.336	192.899
Superávit Técnico	45.780	38.364
TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL	246.116	231.263

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO ATIVO LÍQUIDO DO
PLANO DE BENEFÍCIOS III
(NÃO AUDITADO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

	2010	2009
ATIVOS	829.952	763.010
Disponível.....	23	50
Receível.....	2.057	477
Investimento.....	<u>827.872</u>	<u>762.483</u>
Títulos Públicos.....	450.062	415.826
Créditos Privados e Depósitos.....	182.929	142.035
Fundos de Investimentos.....	178.844	190.109
Empréstimos.....	15.331	13.600
Outros Realizáveis.....	706	913
OBRIGAÇÕES	518	790
Operacional.....	258	740
Contingencial.....	260	50
TOTAL DOS ATIVOS LÍQUIDOS	<u>829.434</u>	<u>762.220</u>
PATRIMÔNIO SOCIAL	829.434	762.220
Provisões Matemáticas.....	882.647	757.460
Superávit Técnico.....	(53.213)	4.760
TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL	<u>829.434</u>	<u>762.220</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO ATIVO LÍQUIDO DO
PLANO DE BENEFÍCIOS IV
(NÃO AUDITADO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

	2010	2009
ATIVOS	232.400	200.016
Disponível.....	132	214
Receível.....	2.192	180
Investimento.....	<u>230.076</u>	<u>199.622</u>
Títulos Públicos.....	5.177	-
Créditos Privados e Depósitos.....	74.089	70.192
Fundos de Investimentos.....	136.093	120.076
Empréstimos.....	14.717	9.354
OBRIGAÇÕES	243	154
Operacional.....	243	154
TOTAL DOS ATIVOS LÍQUIDOS	<u>232.157</u>	<u>199.862</u>
PATRIMÔNIO SOCIAL	232.157	199.862
Provisões Matemáticas.....	228.752	195.101
Superávit Técnico.....	1.701	4.761
Fundos Previdenciais.....	1.704	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL	<u>232.157</u>	<u>199.862</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

	2010	2009
FUNDO ADMINISTRATIVO - SALDO ANTERIOR	-	-
Custeio da Gestão Administrativa	2.402	1.350
Receitas.....	<u>2.402</u>	<u>1.350</u>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial.....	1.124	830
Custeio Administrativo dos Investimentos.....	803	288
Reembolso da Gestão Assistencial.....	474	232
Outras Receitas.....	1	-
Despesas Administrativas	(2.402)	(1.350)
Administração Previdencial.....	<u>(1.125)</u>	<u>(830)</u>
Treinamentos/congressos e seminários.....	(25)	-
Viagens e estadias.....	(3)	-
Serviços de terceiros.....	(796)	(527)
Despesas gerais.....	(301)	(303)
Administração dos Investimentos.....	<u>(803)</u>	<u>(288)</u>
Serviços de terceiros.....	(710)	(285)
Contingências.....	-	(3)
Despesas gerais.....	(93)	-
Administração Assistencial.....	(474)	(232)
Sobra da Gestão Administrativa	-	-
Constituição do Fundo Administrativo	-	-
FUNDO ADMINISTRATIVO - SALDO ATUAL	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO
ADMINISTRATIVA DO PLANO DE BENEFÍCIOS I
(NÃO AUDITADO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

	2010	2009
FUNDO ADMINISTRATIVO - SALDO ANTERIOR.....	-	-
Custeio da Gestão Administrativa.....	238	129
Receitas	238	129
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial ..	90	54
Custeio Administrativo dos Investimentos	148	75
Despesas Administrativas	(238)	(129)
Administração Previdencial.....	(89)	(54)
Despesas Comuns	(84)	(54)
Despesas Específicas	(5)	-
Despesas gerais	(5)	-
Administração dos Investimentos	(149)	(75)
Despesas Comuns	(59)	(75)
Despesas Específicas	(90)	-
Serviços de terceiros.....	(90)	-
Sobra da Gestão Administrativa	-	-
Constituição do Fundo Administrativo	-	-
FUNDO ADMINISTRATIVO - SALDO ATUAL	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO
ADMINISTRATIVA DO PLANO DE BENEFÍCIOS III
(NÃO AUDITADO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

	2010	2009
FUNDO ADMINISTRATIVO - SALDO ANTERIOR.....	-	-
Custeio da Gestão Administrativa.....	953	578
Receitas	953	578
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial ..	525	422
Custeio Administrativo dos Investimentos	427	156
Outras Receitas	1	-
Despesas Administrativas	(953)	(578)
Administração Previdencial.....	(526)	(422)
Despesas Comuns	(500)	(422)
Despesas Específicas	(26)	-
Despesas gerais	(26)	-
Administração dos Investimentos	(427)	(156)
Despesas Comuns	(257)	(152)
Despesas Específicas.....	(170)	(4)
Serviços de terceiros.....	(170)	-
Contingências.....	-	(4)
Sobra da Gestão Administrativa	-	-
Constituição do Fundo Administrativo	-	-
FUNDO ADMINISTRATIVO - SALDO ATUAL	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO
ADMINISTRATIVA DO PLANO DE BENEFÍCIOS II
(NÃO AUDITADO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

	2010	2009
FUNDO ADMINISTRATIVO - SALDO ANTERIOR.....	-	-
Custeio da Gestão Administrativa.....	224	95
Receitas	224	95
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial ..	104	58
Custeio Administrativo dos Investimentos	120	37
Despesas Administrativas	(224)	(95)
Administração Previdencial.....	(105)	(58)
Despesas Comuns	(95)	(58)
Despesas Específicas	(10)	-
Despesas gerais	(10)	-
Administração dos Investimentos	(119)	(37)
Despesas Comuns	(79)	(37)
Despesas Específicas	(40)	-
Serviços de terceiros.....	(40)	-
Sobra da Gestão Administrativa	-	-
Constituição do Fundo Administrativo	-	-
FUNDO ADMINISTRATIVO - SALDO ATUAL	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO
ADMINISTRATIVA DO PLANO DE BENEFÍCIOS IV
(NÃO AUDITADO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

	2010	2009
FUNDO ADMINISTRATIVO - SALDO ANTERIOR.....	-	-
Custeio da Gestão Administrativa	513	316
Receitas	513	316
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial ..	405	296
Custeio Administrativo dos Investimentos	108	20
Despesas Administrativas	(513)	(316)
Administração Previdencial	(405)	(296)
Despesas Comuns	(399)	(296)
Despesas Específicas	(6)	-
Despesas gerais	(6)	-
Administração dos Investimentos	(108)	(20)
Despesas Comuns	(57)	(20)
Despesas Específicas	(51)	-
Serviços de terceiros	(24)	-
Outras despesas	(27)	-
Sobra da Gestão Administrativa	-	-
Constituição do Fundo Administrativo	-	-
FUNDO ADMINISTRATIVO - SALDO ATUAL	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES
ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS I
 (NÃO AUDITADO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

	2010	2009
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	<u>167.522</u>	<u>158.183</u>
Provisões Matemáticas.....	134.789	117.622
Benefícios Concedidos	133.161	116.350
Benefício Definido	133.161	116.350
Benefícios a Conceder.....	1.628	1.272
Benefício Definido	1.628	1.272
Equilíbrio Técnico.....	32.733	40.561
Resultados Realizados.....	32.733	40.561
Superávit técnico acumulado	32.733	40.561
Reserva de contingência.....	32.733	29.406
Reserva para revisão de plano	-	11.155

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES
ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS III
 (NÃO AUDITADO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

	2010	2009
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	<u>829.434</u>	<u>762.220</u>
Provisões Matemáticas.....	882.647	757.460
Benefícios Concedidos	526.521	407.542
Benefício Definido	526.521	407.542
Benefícios a Conceder.....	356.126	349.918
Benefício Definido	356.126	349.918
Equilíbrio Técnico.....	(53.213)	4.760
Resultados Realizados.....	(53.213)	4.760
Superávit técnico acumulado	-	4.760
Reserva de contingência.....	-	4.760
Déficit técnico acumulado.....	(53.213)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES
ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS II
 (NÃO AUDITADO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

	2010	2009
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	<u>246.116</u>	<u>231.263</u>
Provisões Matemáticas.....	200.336	192.899
Benefícios Concedidos	192.970	184.113
Benefício Definido	192.970	184.113
Benefícios a Conceder.....	7.366	8.786
Benefício Definido	7.366	8.786
Equilíbrio Técnico.....	45.780	38.364
Resultados Realizados.....	45.780	38.364
Superávit técnico acumulado	45.780	38.364
Reserva de contingência.....	45.780	38.364

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES
ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS IV
 (NÃO AUDITADO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

	2010	2009
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	<u>230.453</u>	<u>199.862</u>
Provisões Matemáticas.....	228.752	195.101
Benefícios Concedidos	11.662	10.603
Contribuição Definida	11.662	10.398
Benefício Definido	-	205
Benefícios a Conceder.....	217.090	184.498
Contribuição Definida	210.285	181.275
Benefício Definido	6.805	3.223
Equilíbrio Técnico.....	1.701	4.761
Resultados Realizados.....	1.701	4.761
Superávit técnico acumulado	1.701	4.761
Reserva de contingência.....	1.701	857
Reserva para revisão de plano	-	3.904

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão doravante referida como "Funssest", "Fundação" ou "Entidade", é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, nos termos do artigo 5º, Item II, da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pelo Ministério da Previdência Social - MPS por prazo indeterminado através da Portaria nº 4.248, de 03 de junho de 1988 e suas atividades tiveram início em janeiro de 1989.

A Fundação possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por objetivo principal a instituição e execução de planos de benefícios previdenciários que visam complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, bem como a prestação de serviços assistenciais aos participantes e seus dependentes. A FUNSSEST aplica seus recursos financeiros integralmente no país, não distribuindo dividendos ou participações, sendo seu resultado revertido em reservas para cobertura dos planos de benefício aos empregados das patrocinadoras, assim como aos seus beneficiários.

A FUNSSEST é patrocinada pelas seguintes companhias:

- ArcelorMittal Brasil S/A; e
- ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A.

A FUNSSEST possui 4 (quatro) planos de benefícios previdenciários e 2 (dois) planos de assistência à saúde e odontológica:

- **Plano I:** de benefício definido, prevê os benefícios de auxílio doença, reclusão, natalidade e funeral e a suplementação de aposentadorias e pensões, cujo valor, adicionado ao benefício da Previdência Social, não poderá exceder à média dos 36 (trinta e seis) últimos salários reais de contribuição acrescida em até 25% da importância correspondente ao teto de benefícios da Previdência Social;
- **Plano II:** de benefício definido, prevê a concessão de benefícios nas mesmas condições do Plano I, à exceção da suplementação de aposentadoria e pensões, que deverá corresponder a 60% da média atualizada dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição e que, adicionado ao benefício pago pela Previdência Social, não poderá exceder ao salário real de benefício acrescido de 25% do teto de benefício da Previdência Social;
- **Plano III:** de benefício definido, prevê a concessão de benefícios nas mesmas condições do Plano II, à exceção da suplementação de aposentadorias e pensões que deverá corresponder a 70% da média dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição, descontando desta média o valor do benefício concedido pela Previdência Social; e

- **Plano IV:** de contribuição definida, prevê a concessão de benefício de suplementação de aposentadoria, o qual deverá corresponder a uma renda mensal calculada com base no saldo da reserva matemática programada de benefícios a conceder e no número de meses definido pelo participante para recebimento do benefício, limitado a um mínimo de 60 e um máximo de 420 meses. Além desse benefício, o plano prevê o benefício de invalidez de participantes ativos, o qual corresponde a 70% do salário real de benefícios, incluído neste o valor da aposentadoria paga pela Previdência Social; e o benefício de pensão por morte que corresponde a 50% do benefício de invalidez mais 10% para cada dependente limitado a 5 dependentes.
- **Plano de Saúde Pré-pagamento:** Na modalidade autogestão criado em 1993. Este plano é oferecido aos participantes ativos e seus dependentes; e
- **Plano Odontológico Pré-pagamento Odontoplus:** Criado em 2000. Este plano é oferecido aos participantes ativos.

Os Planos I, II e III estão fechados para novas adesões e deverão extinguir-se ao longo do tempo.

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos da FUNSSEST nos quatro planos de benefícios provêm de contribuições de suas empresas patrocinadoras, de seus participantes, bem como dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

Para o exercício de 2010, foram adotados nos cálculos atuariais os seguintes planos de custeio:

- Plano I - 0,00% da patrocinadora e 0,00% dos participantes;
- Plano II - 0,00% da patrocinadora e 0,00% dos participantes;
- Plano III - 9,11% da patrocinadora e 0,00% dos participantes; e

- Plano IV - Percentual da patrocinadora e do participante segregado por nível salarial conforme tabela a seguir:

SRC (em R\$)	Percentual incidente sobre o SRC
Até 2.852,47	1,00%
Entre 2.852,48 até 4.549,05	4,00%
Entre 4.549,06 até 7.960,42	6,50%
Entre 7.960,43 até 11.371,21	8,50%
Acima de 11.370,22	9,50%

SRC: Salário Real de Contribuição

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar além da contribuição normal a contribuição que seria feita pela sua ex-empregadora.

Os planos de saúde e o plano odontológico administrados pela FUNSSEST são devidamente registrados na Agência Nacional de Saúde - ANS.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas específicas aplicáveis às entidades fechadas de previdência privada estabelecidas pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC (atualmente PREVIC) do Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS através da Resolução CGPC/MPAS nº 28, de 26 de janeiro de 2009 e atualização ocorrida por intermédio da Instrução Normativa ANS nº 34, de 24 de setembro de 2009.

As principais alterações introduzidas pelas novas normas da PREVIC e ANS, mencionadas no parágrafo anterior, foram:

- Mudanças do Plano de Contas;
- Instituição do Plano de Gestão Administrativa - PGA;

- c) Utilização de Plano de Contas específico para os planos assistenciais de saúde;
- d) Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas compostas das gestões previdencial e administrativa, incluindo, o total do ativo, do passivo, da receita e da despesa da Gestão Assistencial em rubricas específicas; e
- e) Para as demonstrações das mutações do ativo líquido consolidado: (i) o total das receitas da Gestão Assistencial deverá ser idêntico ao das despesas e o resultado deve estar devidamente apresentado na sua demonstração, conforme estabelece a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS; (ii) as contribuições previdenciais devem estar líquidas do valor transferido, para cobertura das despesas administrativas, ao Plano de Gestão Administrativa - PGA. Para as demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefícios o valor relativo às contribuições previdenciais está demonstrado na sua forma integral; (iii) o fundo previdencial deve estar adicionado ao saldo do ativo líquido para que a demonstração esteja adequadamente apresentada.

Os registros contábeis dos planos de benefícios assistenciais estão de acordo com os planos de contas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme Instrução Normativa ANS/DIOPE nº 36, de 22 de dezembro de 2009.

3. Principais práticas contábeis

(A) REALIZÁVEL

Os realizáveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

(B) INVESTIMENTOS

Renda fixa e Renda variável

Em atendimento à Resolução do CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

- (i) Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício; e
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Os títulos de renda fixa foram classificados como "Títulos para negociação" e "Títulos mantidos até o vencimento" e estão avaliados pelo valor de mercado e pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, respectivamente.

Os montantes relativos aos fundos de investimentos são apresentados pelo valor das cotas de cada fundo na data das demonstrações financeiras. A variação originada da diferença entre os valores das cotas e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado.

As operações com participantes referem-se ao programa de empréstimo pessoal simples e são contabilizadas pelo valor concedido, atualizado pelos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Imposto de Renda na Fonte: a Lei de nº 11.053 de 29 de dezembro de 2004, dispensou as Entidades de Previdência Privadas da retenção na fonte e do pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações financeiras.

(C) EXIGÍVEL OPERACIONAL

Na Gestão Previdencial representam valores de obrigações decorrentes de pagamentos de benefícios aos Participantes e na Gestão Administrativa, pagamentos a Fornecedores e Obrigações Fiscais.

(D) PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas são calculadas por atuários externos contratados pela Fundação e representam o valor atual dos compromissos líquidos futuros assumidos com relação aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes, assistidos e seus beneficiários.

(E) TRANSFERÊNCIAS

As transferências são efetuadas nas contas de resultado de cada Gestão e os critérios utilizados para a movimentação do resultado das aplicações e cobertura dos gastos administrativos estão em conformidade com a legislação pertinente.

GESTÃO PREVIDENCIAL: é creditada e/ou debitada pelo recebimento de recursos do fluxo de investimentos referentes ao resultado das aplicações e debitada pela transferência de recursos para o Plano de Gestão Administrativa - PGA para cobertura das despesas administrativas;

GESTÃO ADMINISTRATIVA: é creditada e /ou debitada pelo recebimento de recursos do fluxo de investimentos referentes ao resultado das aplicações e creditada pelo recebimento de recursos da Gestão Previdencial e Assistencial para cobertura das despesas administrativas;

INVESTIMENTOS: é debitado e/ou creditado pelas transferências de recursos entre o fluxo de investimentos e as gestões previdencial e Administrativas decorrentes de resultados positivo ou negativos dos investimentos e debitado pela transferência de recursos para o Plano de Gestão Administrativa - PGA para cobertura das despesas administrativas.

(F) EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

São registradas ações contra a Fundação que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira.

(G) APURAÇÃO DO RESULTADO

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência. A Demonstração da Mutação do Ativo líquido apresenta a composição do resultado com adições (receitas), destinações (despesas), e os acréscimos e decréscimos representados pela constituição das provisões de custeio para Patrocinadora e Participantes, formando fundos exclusivos para cada modalidade de plano previdenciário.

(H) OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Em conformidade com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

Todos os planos da administração previdencial e assistencial da FUNSSEST possuem PGA

próprio. A totalidade das despesas é paga com recursos dos planos de origem e posteriormente são reembolsadas pelas patrocinadoras, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração dos investimentos. A Fundação não possui Fundo Administrativo para gerir os recursos.

As receitas administrativas da FUNSSEST são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

4. Ativo

4.1. Disponível

Representado por depósitos à vista em instituições financeiras nacionais.

4.2. Realizável

(A) GESTÃO PREVIDENCIAL

Contribuições	2010	2009
Patrocinadoras (*)	1.719	260
Participantes (*)	1.899	-
Autopatrocinaados (*)	486	306
Outros realizáveis	218	74
TOTAL	4.322	640

(*) Refere-se a contribuições a receber relativas a dezembro de 2010, cujo recebimento ocorreu em janeiro de 2011.

(B) INVESTIMENTOS

Parâmetro para apuração do valor de mercado para os investimentos:

TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - A marcação a mercado é efetuada pelo método do fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto e indexadores utilizados são informações e projeções divulgadas

por boletim ou publicação da Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

TÍTULOS PRIVADOS - Os parâmetros utilizados para a marcação a mercado seguem a metodologia de precificação de ativos constante no manual do custodiante.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS - Pelo valor da quota na data do balanço informado pelo administrador do fundo.

Composição da Carteira

■ CONSOLIDADO

	2010	2009
Investimentos	1.471.688	1.351.705
Títulos Públicos	748.780	687.424
Títulos Públicos Federais	748.780	687.424
Notas do Tesouro Nacional	748.780	687.424
Créditos Privados e Depósitos	311.190	260.974
Instituições Financeiras	221.629	175.407
Certificados de Depósitos Bancários	195.808	175.407
Letras Financeiras	25.821	-
Debêntures	89.561	85.567
Debêntures não Conversíveis	89.561	85.567
Fundos de Investimento	371.759	367.281
Referenciado	211.943	192.712
Renda Fixa	8.643	1.694
Ações	135.444	156.462
Multimercado	15.674	14.591
Direitos Creditórios	55	1.822
Empréstimos	39.253	35.113
Empréstimos	39.253	35.113
Outros Realizáveis	706	913
IOF	706	913

A composição das aplicações segregada por plano é como segue:

■ PLANO DE BENEFÍCIOS I (NÃO AUDITADO)

Descrição	Vencimento	2010		2009	
		Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Investimentos		167.600	184.808	158.210	158.236
Títulos para negociação (Valor de Mercado)		27.254	27.254	25.072	25.072
Sem vencimento		20.889	20.889	18.845	18.845
Fundos de Investimento		20.889	20.889	18.845	18.845
<i>Referenciado</i>		20.889	20.889	18.845	18.845
<i>BNP P MONT BLANC FI</i>		7.269	7.269	7.015	7.015
<i>FI REFERENCIADO BLUE</i>		13.620	13.620	11.830	11.830
Com vencimento		6.365	6.365	6.227	6.227
Créditos Privados e Depósitos		6.365	6.365	6.227	6.227
<i>Instituições Financeiras</i>		4.433	4.433	4.315	4.315
<i>CDB LÍQ. ANTEC. - VOTORANTIM</i>	03/05/2010	-	-	1.132	1.132
<i>CDB LÍQ. ANTEC. - HSBC</i>	24/09/2010	-	-	2.049	2.049
<i>CDB PÓS FIXADO - BTG</i>	03/05/2011	1.248	1.248	-	-
<i>CDB PÓS FIXADO - BTG</i>	16/08/2012	1.933	1.933	-	-
<i>CDB LÍQ. ANTEC. - BES INV</i>	19/04/2013	1.252	1.252	1.134	1.134
<i>Debêntures</i>		1.932	1.932	1.912	1.912
<i>Debêntures Simples - ITAU SEG</i>	01/10/2012	1.932	1.932	1.912	1.912
Títulos mantidos até o vencimento (Valor Custo Incorrido)		131.810	149.018	121.492	121.518
Títulos Públicos Federais		116.828	134.036	108.138	108.164
Notas do Tesouro Nacional	15/08/2014	13.353	13.541	12.567	12.568
Notas do Tesouro Nacional	15/05/2015	48.579	54.070	44.983	44.994
Notas do Tesouro Nacional	15/08/2024	41.999	51.497	39.396	39.408
Notas do Tesouro Nacional	15/05/2035	10.246	11.890	9.671	9.673
Notas do Tesouro Nacional	15/05/2045	1.609	1.871	1.521	1.521
Notas do Tesouro Nacional	15/08/2050	1.042	1.167	-	-
Créditos Privados e Depósitos		14.982	14.982	13.354	13.354
<i>Instituições Financeiras</i>		14.982	14.982	13.354	13.354
<i>CDB PÓS FIXADO - SANTANDER</i>	26/04/2011	26	26	24	24
<i>CDB PÓS FIXADO - SANTANDER</i>	27/04/2011	2.175	2.175	1.975	1.975
<i>CDB PÓS FIXADO - SANTANDER</i>	28/04/2011	2.173	2.173	1.975	1.975
<i>CDB PÓS FIXADO - BRADESCO</i>	02/05/2011	2.075	2.075	1.886	1.886
<i>CDB PÓS FIXADO - BRADESCO</i>	28/11/2012	2.255	2.255	1.979	1.979
<i>CDB PÓS FIXADO - ABN AMRO</i>	27/02/2013	3.126	3.126	2.773	2.773
<i>CDB PÓS FIXADO - VOTORANTIM</i>	18/03/2013	3.152	3.152	2.742	2.742
Empréstimos		8.536	8.536	11.646	11.646

PLANO DE BENEFÍCIOS II (NÃO AUDITADO)

Descrição	Vencimento	2010		2009	
		Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Investimentos		246.139	274.697	231.390	231.434
Títulos para negociação (Valor de Mercado)		46.685	46.685	45.678	45.678
Sem vencimento		35.933	35.933	38.251	38.251
Fundos de Investimento		35.933	35.933	38.251	38.251
<i>Referenciado</i>		35.933	35.933	38.251	38.251
<i>BNP P MONT BLANC FI</i>		29.946	29.946	30.423	30.423
<i>FI REFERENCIADO BLUE</i>		5.987	5.987	7.828	7.828
Com vencimento		10.752	10.752	7.427	7.427
Créditos Privados e Depósitos		10.752	10.752	7.427	7.427
<i>Instituições Financeiras</i>		7.584	7.584	4.290	4.290
<i>CDB LÍQ. ANTEC. - VOTORANTIM</i>	03/05/2010	-	-	2.143	2.143
<i>CDB PÓS FIXADO - BTG</i>	03/05/2011	2.363	2.363	-	-
<i>CDB PÓS FIXADO - BTG</i>	16/08/2012	2.852	2.852	-	-
<i>CDB LÍQ. ANTEC. - BES INV</i>	19/04/2013	2.369	2.369	2.147	2.147
<i>Debêntures</i>		3.168	3.168	3.137	3.137
<i>Debêntures Simples - ITAU SEG</i>	01/10/2012	3.168	3.168	3.137	3.137
Títulos mantidos até o vencimento (Valor Custo Incorrido)		198.786	227.334	185.199	185.243
Títulos Públicos Federais		176.713	205.261	163.459	163.503
Notas do Tesouro Nacional	15/08/2014	8.887	9.036	8.359	8.359
Notas do Tesouro Nacional	15/05/2015	75.983	84.903	70.304	70.324
Notas do Tesouro Nacional	15/08/2024	71.018	87.211	66.612	66.631
Notas do Tesouro Nacional	15/05/2035	16.716	19.400	15.779	15.783
Notas do Tesouro Nacional	15/05/2045	2.546	2.960	2.405	2.406
Notas do Tesouro Nacional	15/08/2050	1.563	1.751	-	-
Créditos Privados e Depósitos		22.073	22.073	21.740	21.740
<i>Instituições Financeiras</i>		22.073	22.073	21.740	21.740
<i>CDB PÓS FIXADO - HSBC</i>	24/09/2010	-	-	2.049	2.049
<i>CDB PÓS FIXADO - SANTANDER</i>	26/04/2011	34	34	31	31
<i>CDB PÓS FIXADO - SANTANDER</i>	27/04/2011	3.558	3.558	3.233	3.233
<i>CDB PÓS FIXADO - SANTANDER</i>	28/04/2011	3.557	3.557	3.231	3.231
<i>CDB PÓS FIXADO - BRADESCO</i>	02/05/2011	2.928	2.928	2.661	2.661
<i>CDB PÓS FIXADO - BRADESCO</i>	28/11/2012	2.968	2.968	2.604	2.604
<i>CDB PÓS FIXADO - ABN AMRO</i>	27/02/2013	4.495	4.495	3.988	3.988
<i>CDB PÓS FIXADO - VOTORANTIM</i>	18/03/2013	4.533	4.533	3.943	3.943
Empréstimos		668	668	513	513

■ PLANO DE BENEFÍCIOS III (NÃO AUDITADO)

Descrição	Vencimento	2010		2009	
		Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Investimentos		827.870	904.374	762.485	770.058
Títulos para negociação (Valor de Mercado)		220.069	220.069	234.505	234.505
Sem vencimento		178.843	178.843	190.110	190.110
Fundos de Investimento		178.843	178.843	190.110	190.110
<i>Referenciado</i>		53.436	53.436	51.336	51.336
<i>BNP P MONT BLANC FI</i>		12.718	12.718	14.346	14.346
<i>FI REFERENCIADO BLUE</i>		40.718	40.718	22.036	22.036
<i>FI DOURADO DI REF PR</i>		-	-	14.954	14.954
<i>Renda Fixa</i>		8.643	8.643	1.694	1.694
<i>UBS P EMISSÕES PR FI</i>		8.643	8.643	1.694	1.694
<i>Ações</i>		101.090	101.090	121.320	121.320
<i>FIA MEÁPE IBX ATIVO</i>		69.797	69.797	68.761	68.761
<i>FIA ITAPOÃ</i>		31.293	31.293	30.507	30.507
<i>UBS ITAPOÃ CAP PROTEGIDO</i>		-	-	22.052	22.052
<i>Multimercado</i>		15.674	15.674	14.591	14.591
<i>MELLON MODAL INST FI MULTM</i>		12.756	12.756	11.805	11.805
<i>RB FUNDAME MACRO FI MULTM</i>		1.348	1.348	1.276	1.276
<i>QUEST ABSOLUTO FI MULTM</i>		1.570	1.570	1.510	1.510
<i>Direitos Creditórios</i>		-	-	1.169	1.169
<i>FIDC CESP III</i>		-	-	1.169	1.169
Com vencimento		41.226	41.226	44.395	44.395
Créditos Privados e Depósitos		41.226	41.226	44.395	44.395
<i>Instituições Financeiras</i>		30.965	30.965	24.080	24.080
<i>CDB LÍQ. ANTEC. - VOTORANTIM</i>	03/05/2010	-	-	13.797	13.797
<i>CDB PÓS FIXADO - BTG</i>	03/05/2011	11.322	11.322	-	-
<i>CDB PÓS FIXADO - BTG</i>	16/08/2012	5.598	5.598	-	-
<i>CDB PÓS FIXADO - PACTUAL</i>	17/05/2012	2.696	2.696	-	-
<i>CDB LÍQ. ANTEC. - BES INV</i>	19/04/2013	11.349	11.349	10.283	10.283
<i>Debêntures</i>		10.261	10.261	20.315	20.315
<i>Debêntures Simples - CEMIG GT</i>	28/04/2010	-	-	10.157	10.157
<i>Debêntures Simples - ITAU SEG</i>	01/10/2012	10.261	10.261	10.158	10.158
Títulos mantidos até o vencimento (Valor Custo Incorrido)		592.470	668.974	514.380	521.953
Títulos Públicos Federais		450.062	527.044	415.826	423.646
Notas do Tesouro Nacional	15/05/2015	61.666	70.208	61.103	68.833
Notas do Tesouro Nacional	15/08/2020	23.973	25.120	22.603	22.586
Notas do Tesouro Nacional	15/08/2024	93.114	115.132	91.935	91.953
Notas do Tesouro Nacional	15/05/2035	105.018	126.179	113.411	113.463
Notas do Tesouro Nacional	15/05/2045	124.196	143.265	126.774	126.811
Notas do Tesouro Nacional	15/08/2050	42.095	47.140	-	-

continua

continuação

Descrição	Vencimento	2010		2009	
		Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Outros realizáveis		706	706	913	913
Créditos Privados e Depósitos		141.702	141.224	97.641	97.394
<i>Instituições Financeiras</i>		100.821	100.821	67.217	67.217
<i>CDB PÓS FIXADO - ABN AMRO</i>	20/04/2010	-	-	1.619	1.619
<i>CDB PÓS FIXADO - HSBC</i>	24/09/2010	-	-	8.992	8.992
<i>CDB PÓS FIXADO - SANTANDER</i>	26/04/2011	45	45	41	41
<i>CDB PÓS FIXADO - SANTANDER</i>	27/04/2011	11.465	11.465	10.416	10.416
<i>CDB PÓS FIXADO - SANTANDER</i>	28/04/2011	11.460	11.460	10.411	10.411
<i>CDB PÓS FIXADO - BRADESCO</i>	02/05/2011	7.131	7.131	6.481	6.481
<i>CDB PÓS FIXADO - BRADESCO</i>	28/11/2012	9.902	9.902	8.689	8.689
<i>CDB PÓS FIXADO - ABN AMRO</i>	27/02/2013	11.658	11.658	10.343	10.343
<i>CDB PÓS FIXADO - VOTORANTIM</i>	18/03/2013	11.757	11.757	10.225	10.225
<i>CDB PÓS FIXADO - ITAÚ</i>	08/03/2016	8.276	8.276	-	-
<i>CDB PÓS FIXADO - ITAÚ</i>	08/03/2017	8.283	8.283	-	-
<i>LETRA FINANCEIRA - SANTANDER</i>	30/08/2012	10.575	10.575	-	-
<i>LETRA FINANCEIRA - BNP</i>	01/10/2012	5.134	5.134	-	-
<i>LETRA FINANCEIRA - BCSUISSE</i>	01/10/2012	5.135	5.135	-	-
<i>Debêntures</i>		40.881	40.403	30.424	30.177
<i>Debêntures Simples - TELESP</i>	01/09/2010	-	-	4.306	4.307
<i>Debêntures Simples - TLNL</i>	01/03/2011	4.965	4.965	-	-
<i>Debêntures Simples - INEPAR</i>	01/08/2012	421	-	421	-
<i>Debêntures Simples - PETROBRÁS</i>	01/08/2012	6.882	6.948	11.586	11.693
<i>Debêntures Simples - B2W</i>	10/07/2013	2.648	2.671	2.625	2.625
<i>Debêntures Simples - BNDES PAR</i>	15/08/2013	3.026	3.118	2.833	2.842
<i>Debêntures Simples - VALE</i>	20/11/2013	6.592	6.711	6.493	6.550
<i>Debêntures Simples - CEMIG GT</i>	15/01/2015	11.332	11.174	-	-
<i>Debêntures Simples - SABESP</i>	15/10/2015	2.284	2.071	2.160	2.160
<i>Debêntures Simples - TLNL</i>	15/04/2020	2.731	2.745	-	-
Empréstimos		15.331	15.331	13.600	13.600

■ PLANO DE BENEFÍCIOS IV (NÃO AUDITADO)

Descrição	Vencimento	2010		2009	
		Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Investimentos		230.079	230.272	199.620	199.652
Títulos para negociação (Valor de Mercado)		142.190	142.190	136.118	136.118
Sem vencimento		136.094	136.094	120.076	120.076
Fundos de Investimento		136.094	136.094	120.076	120.076
<i>Referenciado</i>		101.685	101.685	84.281	84.281
<i>BNP P MONT BLANC FI</i>		35.801	35.801	32.488	32.488
<i>FI REFERENCIADO BLUE</i>		65.884	65.884	36.844	36.844
<i>FI DOURADO DI REF PR</i>		-	-	14.949	14.949
<i>Ações</i>		34.354	34.354	35.142	35.142
<i>FIA MEÁIPE IBX ATIVO</i>		25.286	25.286	18.740	18.740
<i>FIA ITAPOÃ</i>		9.068	9.068	16.402	16.402
<i>Direitos Creditórios</i>		55	55	653	653
<i>CHEMICAL IV FIDC</i>		55	55	653	653
Com vencimento		6.096	6.096	16.042	16.042
Créditos Privados e Depósitos		6.096	6.096	16.042	16.042
<i>Instituições Financeiras</i>		3.909	3.909	7.081	7.081
<i>CDB LÍQ. ANTEC. - VOTORANTIM</i>	03/05/2010	-	-	3.537	3.537
<i>CDB LÍQ. ANTEC. - BES INV</i>	19/04/2013	3.909	3.909	3.544	3.544
<i>Debêntures</i>		2.187	2.187	8.961	8.961
<i>Debêntures Simples - ITAU SEG</i>	01/10/2012	2.187	2.187	2.165	2.165
<i>NOTAS PROMISSÓRIAS - VOT FIN</i>	02/01/2010	-	-	6.796	6.796
Títulos mantidos até o vencimento (Valor Custo Incorrido)		73.171	73.364	54.148	54.180
Títulos Públicos Federais		5.177	5.230	-	-
Notas do Tesouro Nacional	01/01/2017	5.177	5.230	-	-
Créditos Privados e Depósitos		67.994	68.134	54.148	54.180
<i>Instituições Financeiras</i>		36.862	36.862	33.330	33.330
<i>CDB PÓS FIXADO - ABN AMRO</i>	20/04/2010	-	-	1.330	1.330
<i>CDB PÓS FIXADO - HSBC</i>	24/09/2010	-	-	3.985	3.985
<i>CDB PÓS FIXADO - SANTANDER</i>	26/04/2011	1.634	1.634	1.484	1.484
<i>CDB PÓS FIXADO - SANTANDER</i>	27/04/2011	1.484	1.484	1.348	1.348
<i>CDB PÓS FIXADO - SANTANDER</i>	28/04/2011	2.176	2.176	1.977	1.977
<i>CDB PÓS FIXADO - BRADESCO</i>	21/03/2011	6.140	6.140	10.481	10.481
<i>CDB PÓS FIXADO - UNIBANCO</i>	08/10/2012	4.986	4.986	4.185	4.185
<i>CDB PÓS FIXADO - ABN AMRO</i>	27/02/2013	2.466	2.466	2.188	2.188
<i>CDB PÓS FIXADO - VOTORANTIM</i>	18/03/2013	2.487	2.487	2.163	2.163
<i>CDB PÓS FIXADO - UNIBANCO</i>	08/10/2014	4.992	4.992	4.189	4.189
<i>CDB PÓS FIXADO - ITAÚ</i>	08/03/2016	2.759	2.759	-	-
<i>CDB PÓS FIXADO - ITAÚ</i>	08/03/2017	2.761	2.761	-	-

continua

continuação

Descrição	Vencimento	2010		2009	
		Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
LETRA FINANCEIRA - SANTANDER	30/08/2012	4.977	4.977	-	-
<i>Debêntures</i>		31.132	31.272	20.818	20.849
<i>Debêntures Simples - TELESP</i>	01/09/2010	-	-	2.213	2.213
<i>Debêntures Simples - CPFL</i>	01/08/2012	1.196	1.198	1.885	1.885
<i>Debêntures Simples - CPFL GER</i>	01/08/2012	4.758	4.758	4.712	4.712
<i>Debêntures Simples - RIGE</i>	01/07/2011	2.855	2.858	2.828	2.828
<i>Debêntures Simples - B2W</i>	10/07/2013	2.648	2.671	2.625	2.625
<i>Debêntures Simples - VIVO</i>	15/08/2013	3.072	3.095	3.059	3.059
<i>Debêntures Simples - VALE</i>	20/11/2013	3.550	3.614	3.496	3.527
<i>Debêntures Simples - TLNL</i>	01/03/2011	5.120	5.121	-	-
<i>Debêntures Simples - SABESP</i>	15/10/2015	5.202	5.212	-	-
<i>Debêntures Simples - TLNL</i>	15/04/2020	2.731	2.745	-	-
Empréstimos		14.718	14.718	9.354	9.354

Parte substancial das aplicações apresentadas acima se refere a investimentos em fundos exclusivos, cuja composição, em 31 de dezembro de 2010, (FI Referenciado Blue, BNP Mont Blanc FI, Bradesco FIA Meaipe IBX e FIA Itapoã) é como segue:

A) FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI INSTITUCIONAL BLUE - SANTANDER

Títulos	Vencimento	Valor Contábil	Valor Mercado
CDB PÓS FIXADO - HSBC	2011	6.910	6.910
CDB PÓS FIXADO - BBSA	2011	7.531	7.531
CDB PÓS FIXADO - ABN	2011	2.153	2.153
CDB PÓS FIXADO - ITAÚ	2012	1.827	1.827
CDB PÓS FIXADO - BRADESCO	2011	5.021	5.021
CDB PÓS FIXADO - UBB	2012	4.725	4.725
CDB PÓS FIXADO - BES INV	2014	942	942
Debêntures Simples - VIVO	2012	157	157
LFT	2011	484	484
LFT	2013	75.169	75.169
LFT	2014	275	275
LFT	2015	1.744	1.744
NTN "OVER"	2012	19.277	19.277
Saldo de Despesas a Pagar	-	(19)	(19)
Caixa	-	13	13
		<u>126.209</u>	<u>126.209</u>

B) BNP PARIBAS MONT BLANC FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO PREVIDENCIÁRIO

Títulos	Vencimento	Valor Contábil	Valor Mercado
CDB PÓS FIXADO - FIBRABM	2011	1.287	1.287
CDB PÓS FIXADO - ITAÚ	2016	1.947	1.947
Debêntures Simples - AMIL	2013	185	185
Debêntures Simples - AMIL	2014	321	321
Debêntures Simples - B2W	2013	792	792
Debêntures Simples - CEMAR	2013	982	982
Debêntures Simples - CERJ	2012	981	981
Debêntures Simples - COELBA	2014	1.565	1.565
Debêntures Simples - CPFL	2013	1.848	1.848
Debêntures Simples - CSN	2012	3.568	3.568
Debêntures Simples - CTEEP	2014	3.289	3.289
Debêntures Simples - ECORODO	2013	2.564	2.564
Debêntures Simples - Eletropaulo	2013	2.002	2.002
Debêntures Simples - IGUATEMI	2014	941	941
Debêntures Simples - NATURA	2013	945	945
Debêntures Simples - NET	2015	3.801	3.801
Debêntures Simples - Pão de Açúcar	2013	2.046	2.046
Debêntures Simples - RIGE	2011	2.661	2.661
Debêntures Simples - SABESP	2015	1.950	1.950
Debêntures Simples - SABESP	2013	971	971
Debêntures Simples - TLMP	2013	1.092	1.092
Debêntures Simples - TLNL	2011	4.689	4.689
Debêntures Simples - TLNL	2013	1.711	1.711
Debêntures Simples - TRNA	2015	3.638	3.638
Debêntures Simples - VIVO	2013	2.168	2.168
Nota Promissória - REDECARD	2011	4.013	4.013
LFT	2011	5.986	5.986
LTN	2012	23.018	23.018
NTN "OVER"	2011	1.712	1.712
CHEMICAL VI IP SENIOR	-	714	714
FIDC ENERGISA	-	1.858	1.858
GRUPO BRASIL FIDC S	-	557	557
Saldo despesas a pagar		(71)	(71)
Caixa		5	5
		<u>85.734</u>	<u>85.734</u>

C) BRADESCO FIA MEAÍPE IBX

Títulos	Vencimento	Valor Contábil	Valor Mercado
PETROBRAS PN EJ	-	10.358	10.358
VALE PNA N1	-	9.388	9.388
ITAU UNIBANCO PN EDJ N1	-	9.194	9.194
BRADESCO PN EJ N1	-	7.544	7.544
VALE ON N1	-	6.841	6.841
PETROBRAS ON EJ	-	6.324	6.324
AMBEV PN	-	3.380	3.380
BRASIL ON EJ NM	-	3.058	3.058
PDG REALT ON NM	-	2.649	2.649
ITAU SA PN N1	-	2.576	2.576
BMF BOVESPA ON EJ NM	-	2.507	2.507
GERDAU PN N1	-	2.348	2.348
OGX PETROLEO ON NM	-	2.014	2.014
MMX MINER ON NM	-	1.746	1.746
SID NACIONAL ON	-	1.650	1.650
GOL PN N2	-	1.332	1.332
BRF FOODS ON EJ NM	-	1.253	1.253
CYRELA REALT ON NM	-	1.091	1.091
ANHANGUERA ON NM	-	1.033	1.033
ULTRAPAR PN N1	-	1.017	1.017
AMIL ON NM	-	999	999
CCR RODOVIAS ON NM	-	941	941
DASA ON EJ NM	-	906	906
AES TIETE PN	-	887	887
LOJAS RENNEN ON NM	-	877	877
USIMINAS ON EJ N1	-	871	871
PÃO DE ACUCAR - CBD PNA N1	-	866	866
TRACTEBEL ON NM	-	811	811
BRASKEM PNA N1	-	766	766
Outras	-	8.936	8.936
	-		
LFT	2012	917	917
		<u>95.083</u>	<u>95.083</u>

D) FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES ITAPOÃ

Títulos	Vencimento	Valor Contábil	Valor Mercado
PETROBRAS PN	-	4.673	4.673
ITAU UNIBANCO PN EDJ N1	-	4.599	4.599
VALE PNA N1	-	4.553	4.553
PETROBRAS ON	-	3.105	3.105
VALE ON N1	-	2.592	2.592
AMBEV PN	-	1.926	1.926
BRASIL ON NM	-	1.250	1.250
OGX PETROLEO ON NM	-	1.240	1.240
BRF FOODS ON EJ NM	-	1.054	1.054
ITAU SA PN N1	-	963	963
BMF BOVESPA ON NM	-	673	673
BRADESCO ON EJ N1	-	610	610
SID NACIONAL ON	-	594	594
LOJAS AMERICANAS PN I10	-	583	583
TELEMAR ON	-	430	430
REDECARD ON NM	-	417	417
ULTRAPAR PN N1	-	336	336
PDG REALT ON NM	-	335	335
GERDAU MET PN N1	-	328	328
CCR RODOVIAS ON NM	-	289	289
CYRELA REALT ON NM	-	285	285
JBS ON NM	-	238	238
MRV ON EJ NM	-	232	232
HYPERMARCAS ON NM	-	228	228
BR MALLS PAR ON NM	-	220	220
VIVO PN EJ	-	215	215
CPFL ENERGIA ON NM	-	206	206
BRADSPAR S/A PN N1	-	206	206
DASA ON EJ NM	-	191	191
ANHANGUERA ON NM	-	179	179
ALL AMER LAT ON NM	-	175	175
BRASKEM PNA N1	-	171	171
WEG ON NM	-	170	170
Outras	-	3.932	3.932
	-		
NTN "OVER"	2024	205	205
JCP a receber	-	<u>2.956</u>	<u>2.956</u>
		<u>40.361</u>	<u>40.361</u>

No exercício de 2010, a Entidade alienou Títulos Públicos Federais - NTN-B, classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", gerando um efeito líquido positivo de R\$1.377 mil no resultado de 2010, assim demonstrado:

■ PLANO III

Data	Quantidade	Valor Negociado	Valor Contabilizado	Resultado
11/03/2010	2.650	4.970	4.398	572
13/05/2010	2.700	5.031	4.710	330
13/05/2010	5.400	10.185	9.884	301
13/05/2010	8.050	15.226	15.052	174
		<u>35.422</u>	<u>34.044</u>	<u>1.377</u>

Esse procedimento teve como objetivo principal a aquisição de títulos da mesma natureza, com prazo de vencimento superior, proporcionando o alongamento da carteira de investimento do segmento de renda fixa, aproveitando o momento favorável do mercado. A operação foi efetuada em conformidade com a Resolução CGPC n° 15, de 23 de agosto de 2003.

Em complemento ao requerido pelo art. 9 da Resolução MPS/CGPC no 4, a Entidade declara que tem intenção de manter até o vencimento os títulos classificados nesta categoria, considerando possuir capacidade de atendimento das necessidades de liquidez, em função dos direitos dos participantes, das obrigações e do perfil do exigível atuarial.

- **Empréstimos**

Esses empréstimos possuem prazos de 1 a 72 meses para liquidação. A Administração da FUNSSSEST, em 2006, contratou junto à seguradora AIG Unibanco um seguro para a carteira com a intenção de minimizar os potenciais riscos inerentes à carteira de empréstimos. O seguro contratado passou a vigorar a partir de março de 2006. Para os contratos firmados até essa data, o seguro

foi incluído conforme opção do participante; os contratos firmados após esta data incluem o seguro obrigatoriamente.

A taxa de CDI + 1% a.a. passou a vigorar em outubro de 2008. O saldo de empréstimos até setembro de 2008 estava sendo corrigido pelo IPCA + 6% a.a.

5. Passivo

5.1. Exigível operacional

	2010	2009
(a) Gestão Previdencial		
Retenções a recolher ⁽¹⁾	291	984
Benefícios a pagar ⁽²⁾	228	69
Outras exigibilidades	<u>12</u>	<u>1</u>
	<u>531</u>	<u>1.054</u>

1 - **BENEFÍCIOS A PAGAR** - Registra os benefícios a pagar assumidos pelo plano de benefícios, relativos à Gestão Previdencial, inclusive as provisões para pagamento do abono anual.

2 - **RETENÇÕES A RECOLHER** - Registra as retenções a recolher incidentes sobre benefícios assumidos pelo plano, relativas à Gestão Previdencial.

5.2. Exigível contingencial

	2009	Adições	Atualização Monetária	2010
Previdencial	-	207	-	207
Administrativa	183	-	12	195
Investimentos	<u>4</u>	-	-	<u>4</u>
Total Provisão	187	207	12	406
Administrativa	(133)	-	(9)	(142)
Investimentos	<u>(4)</u>	-	-	<u>(4)</u>
Total Depósito Judicial	(137)	-	-	(146)
Total	<u>50</u>	<u>207</u>	<u>3</u>	<u>260</u>

(A) GESTÃO PREVIDENCIAL

Nesta rubrica estão registradas as provisões, no montante de R\$207 em 31 de dezembro de 2010, as quais foram constituídas durante o exercício de 2010. Os principais pedidos nestas ações impetradas por participantes são revisões dos valores de suplemento das aposentadorias ou concessão de aposentadoria por invalidez.

(B) GESTÃO ADMINISTRATIVA

Nesta rubrica estão registradas as provisões para riscos trabalhistas, no montante de R\$53 (2009 - R\$50), líquidos dos respectivos depósitos judiciais, basicamente decorrentes de ações trabalhistas que se encontram em andamento aguardando sentenças definitivas.

(C) INVESTIMENTOS

A FUNSSEST, visando obter a suspensão do crédito tributário nos termos do art.151, II, CTN, efetuou o depósito integral de R\$4, cobrado pela União Federal, referente à Execução Fiscal nº 2004.50.01.011184-1.

Atualmente, os autos dos processos judiciais estão suspensos aguardando julgamento dos dois processos administrativos perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN, nos quais a FUNSSEST comprovou a quitação de todos os créditos cobrados pela União Federal.

(D) OUTRAS CONTINGÊNCIAS

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$ 1.189 (2009 - R\$824) para a gestão previdencial e R\$204 (2009 - R\$964) para os investimentos, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis no Brasil não requerem sua contabilização. Abaixo demonstramos a composição dos litígios, tendo a Entidade como ré, com exceção dos litígios relativos ao plano de assistência à saúde, apresentados na nota explicativa 10:

	Obrigação legal e Risco Provável	Risco Possível	Risco Remoto	Total
Riscos trabalhistas	207	-	-	207
Riscos cíveis	195	1.393	-	1.588
Riscos fiscais	<u>4</u>	-	-	-
Total	<u>406</u>	<u>1.393</u>	<u>-</u>	<u>1.795</u>

Os principais litígios classificados com prognóstico de perda possível são referente a pedido de revisão do benefício previdenciário.

5.3. Exigível atuarial

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, por atuário externo, Mercer Human Resource Consulting Ltda, contratado pela Fundação, e representam os compromissos acumulados em 31 de dezembro de 2010, oriundos de benefícios concedidos e a conceder a participantes, assistidos e seus beneficiários.

A movimentação das provisões matemáticas em 31 de dezembro de 2010 são demonstradas como segue:

■ CONSOLIDADO

	2009	Constituição (Reversão)	2010
Patrimônio Social	1.351.610	123.712	1.475.322
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.351.528	121.977	1.473.525
Provisões Matemáticas	1.263.082	183.442	1.446.524
Benefícios Concedidos	718.608	145.706	864.314
Contribuição Definida	10.398	1.264	11.662
Saldo de Contas dos Assistidos	10.398	1.264	11.662
Benef. Definido Estruturado em Regime de Capitalização	708.210	144.442	852.652
Valor Atual dos Benef. Futuros Progr. - Assistidos	634.969	132.638	767.607
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Progr. - Assistidos	73.241	11.804	85.045
Benefícios a Conceder	544.474	37.736	582.210
Contribuição Definida	182.556	29.302	211.858
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores	33.764	8.705	42.469
Saldo de Contas - Parcela Participantes	148.792	20.597	169.389
Benefício Definido Estrut. em Reg. de Capital. Progr.	333.133	(6.242)	326.891
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	543.347	6.367	549.714
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(210.214)	(12.609)	(222.823)
Benefício Definido Estrut. em Reg. de Capital. Não Progr.	28.785	14.676	43.461
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Programados	39.199	4.262	43.461
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(10.414)	10.414	-
Equilíbrio Técnico	88.446	(61.445)	27.001
Superávit Técnico Acumulado	88.446	(8.232)	80.214
Reserva de Contingência	73.387	6.827	80.214
Reserva Especial para Revisão do Plano	15.059	(15.059)	-
Déficit Técnico Acumulado	-	(53.213)	(53.213)
Fundos	82	1.715	1.797
Fundos Previdenciais	82	1.715	1.797
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	82	1.715	1.797

■ PLANO DE BENEFÍCIOS I (NÃO AUDITADO)

	2009	Constituição (Reversão)	2010
Patrimônio Social	158.265	9.350	167.615
Patrimônio de Cobertura do Plano	158.183	9.339	167.522
Provisões Matemáticas	117.622	17.167	134.789
Benefícios Concedidos	116.350	16.811	133.161
Benef. Definido Estruturado em Regime de Capitalização	116.350	16.811	133.161
Valor Atual dos Benef. Futuros Progr. - Assistidos	79.307	10.589	89.896
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Progr. - Assistidos	37.043	6.222	43.265
Benefícios a Conceder	1.272	356	1.628
Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capital. Progr.	1.207	394	1.601
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	1.207	394	1.601
Benefício Definido Estrut. em Reg. de Capital. Não Progr.	65	(38)	27
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Programados	65	(38)	27
Equilíbrio Técnico	40.561	(7.828)	32.733
Superávit Técnico Acumulado	40.561	(7.828)	32.733
Reserva de Contingência	29.406	3.327	32.733
Reserva Especial para Revisão do Plano	11.155	(11.155)	-
Fundos	82	11	93
Fundos Previdenciais	82	11	93
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	82	11	93

■ PLANO DE BENEFÍCIOS II (NÃO AUDITADO)

	2009	Constituição (Reversão)	2010
Patrimônio Social	231.263	14.853	246.116
Patrimônio de Cobertura do Plano	231.263	14.853	246.116
Provisões Matemáticas	192.899	7.437	200.336
Benefícios Concedidos	184.113	8.857	192.970
Benef. Definido Estruturado em Regime de Capitalização	184.113	8.857	192.970
Valor Atual dos Benef. Futuros Progr. - Assistidos	165.112	7.949	173.071
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Progr. - Assistidos	18.991	908	19.899
Benefícios a Conceder	8.786	(1.420)	7.366
Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capital. Progr.	8.563	(1.255)	7.308
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	8.563	(1.255)	7.308
Benefício Definido Estrut. em Reg. de Capital. Não Progr.	223	(165)	58
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Programados	223	(165)	58
Equilíbrio Técnico	38.364	7.416	45.780
Superávit Técnico Acumulado	38.364	7.416	45.780
Reserva de Contingência	38.364	7.416	45.780

■ PLANO DE BENEFÍCIOS III (NÃO AUDITADO)

	2009	Constituição (Reversão)	2010
Patrimônio Social	762.220	67.214	829.434
Patrimônio de Cobertura do Plano	762.220	67.214	829.434
Provisões Matemáticas	757.460	125.187	882.647
Benefícios Concedidos	407.542	118.979	526.521
Benef. Definido Estruturado em Regime de Capitalização	407.542	118.979	526.521
Valor Atual dos Benef. Futuros Progr. - Assistidos	390.540	114.100	504.640
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Progr. - Assistidos	17.002	4.879	21.881
Benefícios a Conceder	349.918	6.208	356.126
Contribuição Definida	1.281	292	1.573
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores	1.281	292	1.573
Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capital. Progr.	323.363	(5.381)	317.982
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	533.577	7.228	540.805
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(210.214)	(12.609)	(222.823)
Benefício Definido Estrut. em Reg. de Capital. Não Progr.	25.274	11.297	36.571
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Programados	35.688	883	36.571
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(10.414)	10.414	-
Equilíbrio Técnico	4.760	(57.973)	(53.213)
Superávit Técnico Acumulado	4.760	(4.760)	-
Reserva de Contingência	4.760	(4.760)	-
Déficit Técnico Acumulado	-	(53.213)	(53.213)

■ PLANO DE BENEFÍCIOS IV (NÃO AUDITADO)

	2009	Constituição (Reversão)	2010
Patrimônio Social	199.862	32.295	232.157
Patrimônio de Cobertura do Plano	199.862	30.591	230.453
Provisões Matemáticas	195.101	33.651	228.752
Benefícios Concedidos	10.603	1.059	11.662
Contribuição Definida	10.398	1.264	11.662
Saldo de Contas dos Assistidos	10.398	1.264	11.662
Benef. Definido Estruturado em Regime de Capitalização	205	(205)	-
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Progr. - Assistidos	205	(205)	-
Benefícios a Conceder	184.498	32.592	217.090
Contribuição Definida	181.275	29.010	210.285
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores	32.483	8.413	40.896
Saldo de Contas - Parcela Participantes	148.792	20.597	169.389
Benefício Definido Estrut. em Reg. de Capital. Não Progr.	3.223	3.582	6.805
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Programados	3.223	3.582	6.805
Equilíbrio Técnico	4.761	(3.060)	1.701
Superávit Técnico Acumulado	4.761	(3.060)	1.701
Reserva de Contingência	857	844	1.701
Reserva Especial para Revisão do Plano	3.904	(3.904)	-
Fundos	-	1.704	1.704
Fundos Previdenciais	-	1.704	1.704
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	-	1.704	1.704

(A) PROVISÕES MATEMÁTICAS E MÉTODOS ATUARIAIS

As provisões matemáticas dos planos de benefícios administrados pela FUNSSEST são determinadas em base atuarial, segundo cálculos do atuário independente contratado pela Fundação, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício quanto às provisões dos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou aos seus beneficiários, sob a forma de planos de renda e pecúlio.

Nos Planos I, II e III, para a avaliação dos benefícios de suplementação de aposentadoria por tempo de serviço, suplementação da aposentadoria especial, suplementação da aposentadoria por idade, suplementação da aposentadoria por invalidez e suplementação de pensão, foi adotado o "método agregado".

Os auxílios doença, reclusão, funeral e natalidade foram avaliados conforme quadro abaixo:

	Plano I	Plano II	Plano III
Auxílio Doença	Repartição Simples	Prêmio Nivelado Individual	Prêmio Nivelado Individual
Reclusão	Prêmio Nivelado Individual	Prêmio Nivelado Individual	Prêmio Nivelado Individual
Funeral	Prêmio Nivelado Individual	Prêmio Nivelado Individual	Repartição Simples
Natalidade	Prêmio Nivelado Individual	Prêmio Nivelado Individual	Prêmio Nivelado Individual

Entretanto, as despesas com esses benefícios assistenciais, pagas por intermédio da FUNSSEST, são reembolsadas diretamente pela empresa patrocinadora.

No Plano IV, na modalidade de contribuição definida, os benefícios de aposentadoria normal e diferido por desligamento foram avaliados pelo método de "capitalização financeira".

Para a avaliação dos benefícios de aposentadoria por invalidez total e permanente e de pensão por morte, foi adotado o "método agregado".

(B) BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes já em gozo de benefícios de aposentadorias e pensões.

(C) BENEFÍCIOS A CONCEDER

PLANOS DE BENEFÍCIO DEFINIDO - Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros (Benefícios do plano geração atual - são benefícios ainda não concedidos), líquido das contribuições futuras dos participantes e patrocinadoras (Outras contribuições geração atual), sendo ambos avaliados para os participantes ativos que não estão em gozo de benefícios de aposentadoria e pensões.

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA - Correspondem às contribuições das patrocinadoras acrescidas das contribuições individuais dos participantes.

As premissas atuariais foram definidas conforme detalhado abaixo:

	Planos de benefício definido			Plano de contribuição definida
	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5%a.a.	6% a.a.	6% a.a.	5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	2%a.a.	2%a.a.	2%a.a.	2%a.a.
Percentual de contribuição sobre a folha de pagamento da Patrocinadora	-	-	9,11%	(a)
Percentual de contribuição dos participantes ativos	-	-	-	(a)
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários e benefícios)	0,98	0,98	0,98	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Nula	Nula	0,7%a.a.	1,5%a.a.
Tábua de mortalidade ⁽⁴⁾	AT-2000	AT-83	AT-83	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁵⁾	IAPB-57	IAPB-57	IAPB-57	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁶⁾	Light Média	Light Média	Light Média	Light Média
Indexador	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Outras hipóteses biométricas utilizadas	(b)	(b)	(b)	(b)

(a) Contribuição segregada por salário real de contribuição, conforme tabela apresentada no item 1 destas notas explicativas.

(b) Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

(1) O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

(3) A hipótese da rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura da Patrocinadora tendo em vista que existem poucos Participantes Ativos e que o Plano está fechado a novas adesões.

(4) Foi utilizada Tábua AT-83 para os planos II e III e a Tábua AT-2000 para os planos I e IV, segregadas por sexo, sem agravamentos.

(5) Com probabilidades reduzidas em 30%.

(6) Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

(D) EQUILÍBRIO TÉCNICO

A movimentação do saldo do equilíbrio técnico acumulado apresenta-se como segue:

	2010	2009
Superávit técnico no início do exercício	88.446	40.853
Resultado líquido do exercício	(61.445)	47.593
Superávit técnico no final do exercício	<u>27.001</u>	<u>88.446</u>

A Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, determina que o superávit técnico do plano de benefícios no ano deve ser destinado à formação

de reserva para contingência, limitada a 25% (vinte e cinco por cento) das Provisões Matemáticas e o restante à formação de Reserva Especial para Revisão de Plano.

A composição do superávit técnico em 31 de dezembro de 2010 e 2009 é conforme segue:

	2010	2009
Reserva de contingência	27.001	73.387
Reserva para revisão de plano	-	15.059
Total	<u>27.001</u>	<u>88.446</u>

(E) FUNDOS

Os fundos são constituídos a partir da ocorrência de resultado positivo entre as receitas e despesas, no caso de fundo administrativo, ou através de cálculos atuariais realizados por atuário externo, no caso de fundos previdencial e investimentos.

O Fundo Previdencial registrado no Plano de Benefícios I foi constituído em 31 de dezembro de 2007, em cumprimento ao disposto no artigo 66 deste plano, conforme redação vigente naquela data. Os recursos aportados neste Fundo seriam distribuídos aos participantes na forma de pagamento único no 1º trimestre de 2008, sendo o montante rateado entre os participantes ativos e assistidos, proporcionalmente às reservas individuais apuradas naquela data. No entanto, o pagamento relativo aos participantes ativos

foi suspenso pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST, o qual decidiu que os valores devidos aos mesmos deveriam permanecer alocados em contas individuais neste Fundo, corrigidos pela cota, até a ocorrência de invalidez, morte, desligamento ou aposentadoria, sendo neste momento os valores pagos à vista.

Em 2009 foi efetuada alteração regulamentar no Plano I, a qual foi aprovada pela PREVIC, por meio da Portaria nº. 2.917, de 19 de maio de 2009. Nesta alteração, foi eliminado o artigo 66 referenciado anteriormente, o qual tratava da destinação de recursos superavitários do Plano, haja vista o tema ser alvo específico da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008. Entretanto, a eliminação deste artigo não implica a extinção do Fundo Previdencial existente anteriormente, criado com base nas normas e regulamento do plano vigentes à época de sua constituição. Em 31 de dezembro de 2010, o Fundo Previdencial totalizava R\$93 (R\$82 - 2009).

O Fundo Previdencial registrado no Plano de Benefícios IV foi constituído em 31 de dezembro de 2010, uma vez que este ano foi o terceiro ano consecutivo superávit do plano e, considerando que o Plano atende a todos os requisitos previstos na Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, o valor existente nessa conta foi transferido para o Fundo de Revisão de Plano. Em 31 de dezembro de 2010, o Fundo Previdencial totalizava R\$1.704. Durante o exercício de 2011, a FUNSSEST efetuará estudo para definição da distribuição, destinação e utilização dos recursos contabilizados neste fundo.

6. Plano de Gestão Administrativa - PGA

Todos os planos de benefícios previdenciários e assistenciais da FUNSSEST possuem Plano de Gestão Administrativa - PGA próprio, sendo que todas as despesas destes Planos são pagas com recursos de seus respectivos planos de origem, que posteriormente são

reembolsados pelas respectivas patrocinadoras. Não há Fundo Administrativo para gerir tais recursos uma vez que eles são reembolsados pelas patrocinadoras.

As despesas comuns entre os planos sofrem rateio mediante a aplicação da proporcionalidade dos lançamentos contábeis efetuados anualmente, para cada plano de benefícios e assistenciais.

7. Recolhimento de Tributos

IMPOSTO DE RENDA - Com o advento da Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, a partir de 1º de janeiro de 2005 as entidades estão dispensadas do recolhimento do Imposto de Renda sobre os rendimentos financeiros dos recursos das provisões matemáticas, reservas técnicas e fundos dos planos de benefícios de entidade de previdência complementar, incluindo, por meio da Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005, o rendimento financeiro dos fundos administrativo e assistencial.

A referida Lei também revoga a Medida Provisória nº 2.222, de 4 de setembro de 2001, que tratava da tributação do Imposto de Renda sobre as aplicações financeiras dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

PIS/COFINS - Calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluídos, entre outros, os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas ao pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

8. Custeio Administrativo

A Fundação, a partir de 1996, possui todos os seus custos administrativos reembolsados por suas patrocinadoras, exceto aqueles relacionados

aos custos com a administração do programa de investimentos.

A partir de janeiro de 2008, a Funsset desenvolveu um critério de rateio para as despesas administrativas que atende à legislação vigente e às boas práticas de apuração de custos. A metodologia aplicada considera a diversidade das tarefas na administração dos planos de benefícios, uma vez que pondera número de participantes nos planos, situação previdencial de cada um, além do tamanho e composição dos ativos de cada plano.

9. Gestão Assistencial, Ativo e Passivo

9.1. Principais práticas contábeis do plano de assistência à saúde

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 os registros dos planos de benefícios assistenciais estão de acordo com o plano de contas da ANS. As principais práticas contábeis adotadas nos referidos registros, são como segue:

- a) Ativos e passivos financeiros: São inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

ATIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e empréstimos

e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

- (i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se for adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

- (ii) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

- (iii) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para os ativos financeiros registrados ao valor de custo amortizado, o valor da redução ao valor recuperável registrado corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

PASSIVOS FINANCEIROS

Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

PROVISÕES TÉCNICAS

São registrados os valores das provisões técnicas dos eventos e eventos ocorridos e não avisados em conformidade com a Resolução Normativa - Nº 209, de 22 de dezembro de 2009.

9.2. Composição do saldo de assistência à saúde - ativo e passivo

ATIVO		2010	PASSIVO		2010
ATIVO CIRCULANTE		21.918	PASSIVO CIRCULANTE		2.318
Disponível		90	Provisões Técnicas de Op.	(b)	2.090
Aplicações	(a)	20.963	Débitos de Op. de Assistência		168
Créditos de Op. de Assistência		865	Tributos e Contrib. a Recolher		3
			Débitos Diversos		57
			PATRIMÔNIO SOCIAL	(c)	19.600
TOTAL DO ATIVO		21.918	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO SOCIAL		21.918

(a) As aplicações financeiras no plano assistencial estão alocadas em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Banco Santander e nos fundos exclusivos FI Referenciado Blue (Santander) e BNP Mont Blanc FI. A composição das aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas em 31 de dezembro de 2010 é como segue:

	2010	
	Valor Contábil	Valor a Mercado
PLANOS ASSISTENCIAIS	20.963	20.963
RENTA FIXA		
<u>Títulos para negociação</u>	20.288	20.288
(Valor de Mercado)		
Sem Vencimento	20.288	20.288
BNP P MONT BLANC FI	5.998	5.998
FI REFERENCIADO BLUE	12.159	12.159
SANTANDER DEDICADO ANS	2.131	2.131
<u>Títulos mantidos até o vencimento</u>	675	675
(Valor Custo Incorrido)		
Acima de 360 dias	675	675
LFT	675	675

APLICAÇÕES VINCULADAS A PROVISÃO TÉCNICA:

A Agência Nacional de Saúde Suplementar, em sua Resolução Normativa nº 209 de 22 de dezembro de 2009, determina que as Operadoras de Plano de Saúde garantam financeiramente suas operações, devendo as operadoras observar os critérios de margem de solvência de R\$7.134 e patrimônio mínimo ajustado de R\$185. A Fundação está de acordo com os critérios apresentados na referida Resolução quanto à Margem de solvência e Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA.

As operadoras deverão contabilizar provisões técnicas para garantir o pagamento dos Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), conforme determinado na Subseção III da referida Resolução Normativa. A Fundação possui aplicações no montante de R\$2.131, em 31 de dezembro de 2010, correspondente a 36/72 (avos), vinculadas à referida provisão.

APLICAÇÕES NÃO VINCULADAS:

Os valores não vinculados estão aplicados em títulos de renda fixa no montante de R\$18.832. Esses fundos são avaliados pelo valor de mercado com quotas divulgadas pelas administradoras e os rendimentos são reconhecidos pela variação das quotas deduzidos do imposto de renda.

- (b) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

PROVISÃO PARA EVENTOS A LIQUIDAR

A Resolução Normativa nº 209/09 da ANS determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil

é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

PROVISÃO PARA EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS

Em 31 de dezembro de 2010, o montante de Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA - é de R\$1.228, registrado na proporção de 36/72 avos da constituição integral, conforme critérios estabelecidos na Resolução Normativa nº 209/09 da ANS.

A referida provisão está sendo realizada no prazo máximo de 06 (seis) anos, contados a partir de janeiro de 2008, na proporção cumulativa mínima de 1/72 (um setenta e dois avos) a cada mês, do valor calculado da PEONA, o qual é determinado com base no maior entre os seguintes valores: (i) 9,5% do total das contraprestações emitidas líquidas nos últimos 12 meses e (ii) 12% do total dos eventos indenizáveis conhecidos, tendo em vista que a Fundação ainda não possui uma metodologia atuarial própria para estimar os eventos ocorridos e não avisados.

- (c) Patrimônio Social

Constituído de acordo com o regulamento do plano de assistência à saúde e destina-se à manutenção do seu equilíbrio objetivando cobertura das oscilações de custos e subsídio ao aposentado e é apurada pelo resultado positivo ou negativo entre as receitas e despesas da Fundação, acrescido da remuneração das aplicações financeiras. Durante o exercício de 2010, a Fundação apresentou superávit de R\$5.246, aumentando sua reserva em 31 de dezembro de 2010 para R\$19.600.

10. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria Executiva da Funssest em 23 de fevereiro de 2011.

Diretoria

Mauro Esteves de Barros
Diretor Superintendente
CPF: 698.412.177-91

Contadora Responsável Plano Previdenciário

Angelita de Almeida Oliveira
CRC 1SP - 180192/ 0-3-S-ES
CPF: 134.302.608-33

Contador Responsável Plano Assistencial

Jeferson Correa Santos
CRC ES - 13.310
CPF: 055.517.317-82



Apresentando os **Planos de Assistência à Saúde**

- **Plansaúde**
- **Odontoplus**



Planos Assistenciais

PLANO DE SAÚDE

Plano de Saúde I

O Plano de Saúde I possui custeio integral das despesas pelo plano, com co-participação apenas em consultas, fisioterapias e exames laboratoriais. É um plano fechado para novos entrantes desde 2009.

Este plano obteve em 2010 um déficit da ordem de R\$ 172 mil, produzido exclusivamente na categoria Grupo Familiar com R\$ 455,3 mil. Isso ocorre, principalmente, em função da incidência de despesas de alto custo.

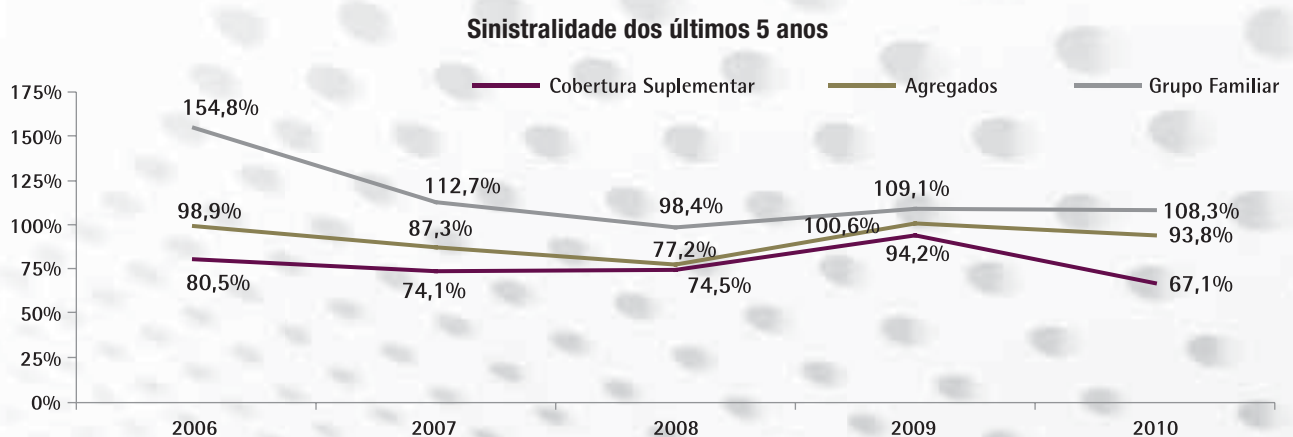
É importante ressaltar que a reserva deste plano é uma reserva contábil, que está vinculada a uma garantia com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), por exigência legal.

Novo Plano de Saúde (Participativo)

Criado em setembro de 2009, com co-participação variando de R\$ 5 a R\$ 50 por procedimento, foi elaborado para atender à solicitação dos participantes de uma opção que oferecesse qualidade, porém com um custo reduzido. Ele representa uma redução de cerca de 30% no custo da mensalidade.

O novo Plano encerrou o ano de 2010 com um saldo positivo de R\$ 692,7 mil. A partir de 2011, será possível realizar diagnósticos comparativos mais detalhados sobre o desempenho deste plano.

Esse gráfico demonstra que o Grupo Familiar vem registrando, anualmente, custos que superam as receitas do plano. Na média dos cinco anos apresentados, as despesas desse grupo são superiores as receitas em 16,6%.

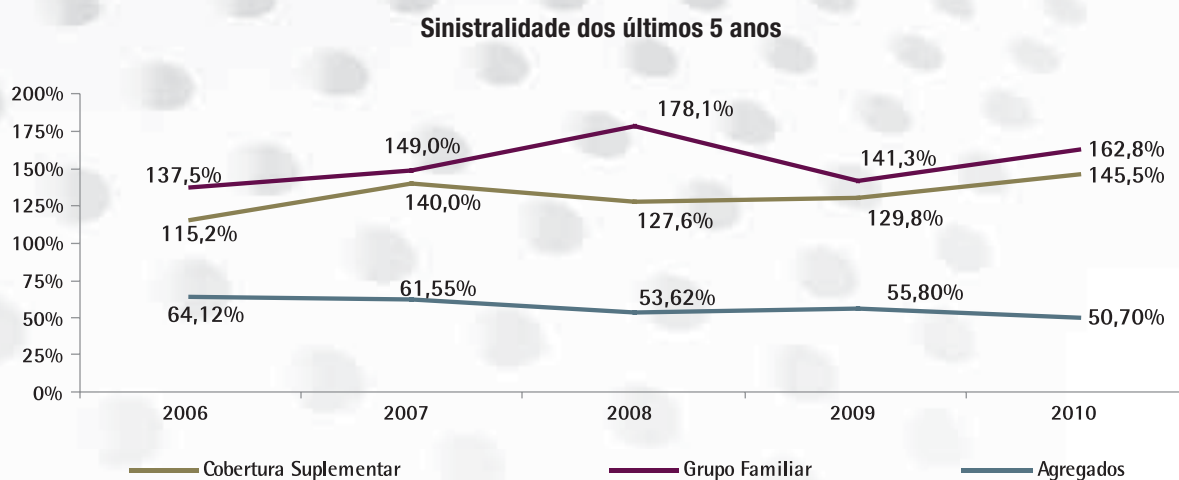


O percentual de sinistralidade do Plano Participativo, em 2010, foi de 86% no Grupo Familiar e 85,1% no Grupo Agregados. Esses dados não aparecem no gráfico porque são relativos apenas a um ano de performance.

PLANO ODONTOLÓGICO

Odontoplus

O Odontoplus encerrou o ano de 2010 contabilizando um déficit da ordem de R\$ 113,4 mil. Apenas a categoria Agregados teve superávit. Este resultado já era previsto tendo em vista que não foram realizados aumentos nas mensalidades do plano, já que ele possui reservas acumuladas da ordem de R\$ 3,6 milhões, suficientes, portanto para manter sua solidez e capacidade de pagamento das despesas.



Na análise do período de cinco anos do plano odontológico podemos observar que as despesas tem se apresentado bastante superiores as receitas tanto no Grupo Familiar, quanto na Cobertura Suplementar. Porém, essa situação faz parte da estratégia de administração deste plano que não tem tido reajuste nas receitas em função do valor da reserva constituído no plano ao longo do tempo.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores e às Patrocinadoras da

Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST

Serra - ES

Examinamos as demonstrações financeiras dos Planos denominados "Plano de Saúde Pré-pagamento" e "Plano Odontológico Pré-pagamento Odontoplus", conjuntamente denominados "Plano de Assistência à Saúde - PAS" ("Plano"), da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles

internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Plano para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses seus controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para Opinião com Ressalva

- (a) Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, a Administração da Fundação optou por não apresentar os valores correspondentes das demonstrações financeiras do Plano para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 para fins de comparação. Entretanto, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS requerem que as demonstrações financeiras sejam elaboradas ao final de cada exercício social incluindo a indicação dos valores correspondentes das demonstrações do exercício anterior.
- (b) Conforme mencionado na nota explicativa 5.1.2 às demonstrações financeiras, a Fundação não possui metodologia atuarial para estimar a "Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - "PEONA". Desta forma, esta provisão é estimada com base nos percentuais definidos na Resolução Normativa - RN nº 209 da ANS, sendo reconhecida de forma gradual, por um prazo de seis anos. Embora as práticas contábeis adotadas no Brasil determinem que a provisão seja reconhecida em montante correspondente a estimativa confiável do valor da obrigação, a Fundação optou por não adotar metodologia atuarial e não reconhecer integralmente a provisão estimada. Não nos foi possível concluir se a provisão contabilizada é suficiente para cobrir a totalidade dos eventos ocorridos e não avisados, pois não obtivemos evidências de auditoria para suportar se a referida provisão foi constituída através de uma estimativa confiável dos prováveis desembolsos futuros da Fundação. Conseqüentemente, não nos foi possível concluir sobre a adequação do saldo da referida provisão em 31 de dezembro de 2010.

Opinião

Em nossa opinião, exceto pela falta das demonstrações financeiras comparativas e pelo possível efeito não quantificado relativo à constituição da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados, descritos no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do "Plano de Assistência e Saúde - PAS" da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

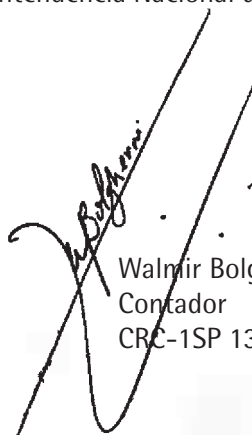
Base de elaboração das demonstrações financeiras

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2, que descreve sua base de elaboração. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Os Planos denominados "Plano de Saúde Pré-pagamento" e "Plano Odontológico Pré-pagamento Odontoplus", conjuntamente denominados "Plano de Assistência à Saúde - PAS" ("Plano"), para fins societários, são partes integrantes das demonstrações financeiras da Fundação, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Belo Horizonte, 31 de março de 2011

Deloitte Touche Tohmatsu.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG



Walmir Bolgheroni
Contador
CRC-1SP 139.601/O-9 S/ES

BALANÇO PATRIMONIAL DO PLANO DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE - PAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	2010	PASSIVO	Nota	2010
ATIVO CIRCULANTE.....		<u>21.918</u>	PASSIVO CIRCULANTE		<u>2.318</u>
Disponível.....	4.1	90	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde.....		<u>2.090</u>
Realizável		<u>21.828</u>	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar	5.1.1	862
Aplicações.....	4.2	20.963	Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	5.1.2	1.228
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde.....	4.3	<u>865</u>	Débitos de Operações de Assistência à Saúde.....		<u>168</u>
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		<u>865</u>	Contraprestações / Prêmios a Restituir		166
			Outros Débitos de Operações com Planos de Assist. à Saúde.....		2
			Tributos e Contribuições a Recolher		3
			Débitos Diversos		57
			PATRIMÔNIO SOCIAL	6	<u>19.600</u>
			Reserva de Retenção de Superávits		<u>19.600</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>21.918</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO SOCIAL		<u>21.918</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE - PAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	2010
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		26.947
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos.....		25.913
Variação das Provisões Técnicas.....		1.034
Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos		(22.752)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados.....	7	(22.706)
Recuperação de Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados.....		270
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(316)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		4.195
RESULTADO BRUTO		4.195
Despesas Administrativas	8	(474)
Outras Despesas Operacionais		(335)
Provisão para Perdas Sobre Créditos.....	4.3	(335)
Resultado Financeiro Líquido		1.860
Receitas Financeiras		1.863
Despesas Financeiras		(3)
RESULTADO OPERACIONAL.....		5.246
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES.....		5.246
SUPERÁVIT LÍQUIDO.....		5.246

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL DO PLANO DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE - PAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Reserva de Retenção de Superávits	Déficits Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	6	14.354	-	14.354
Superávit Líquido do Exercício.....		-	5.246	5.246
Destinação do superávit:				
Reserva de Retenção de Superávits		5.246	(5.246)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	6	19.600	-	19.600

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PLANO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE - PAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

	2010
ATIVIDADE OPERACIONAIS	
Recebimento de Plano Saúde	21.306
Resgate de Aplicações Financeiras	16.355
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	1.828
Outros Recebimentos Operacionais	68
Pagamentos a Fornecedores / Prestadores de Serviço de Saúde.....	(21.972)
Pagamentos de Serviços terceiros	(335)
Pagamentos de Tributos	(21)
Aplicações Financeiras	(16.298)
Outros Pagamentos Operacionais	<u>(1.038)</u>
Caixa Líquido das atividades operacionais	<u>(107)</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(107)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>(107)</u>
Caixa - Saldo Inicial.....	197
Caixa - Saldo Final	90
Ativos Livres no Início do Período	13.256
Ativos Livres no Final do Período.....	<u>18.922</u>
DIMINUIÇÃO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	5.666

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão (doravante referida como "Funssest", "Fundação" ou "Entidade"), é uma entidade fechada de previdência complementar, contendo dentre seus planos de benefícios os planos de assistência à saúde, no qual se classificam como autogestão, por ter a responsabilidade compartilhada com seus 9.445 beneficiários. Por ser uma entidade de autogestão na área de saúde suplementar sobre o número de registro ANS nº 33080-9, a Fundação não visa lucro, tendo o seu rendimento reaplicado, assim melhorando o bem-estar social dos seus beneficiários.

A Funssest é patrocinada pela ArcelorMittal Brasil S/A e pela ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A e regida pela Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, regulamentada pelo Decreto-Lei nº 81.240, de 20 de janeiro de 1978 e pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

A Fundação mantém a administração de dois planos de assistência à saúde e odontológica, conforme artigo nº 76 da Lei Complementar Federal n.º 109, de 29 de maio de 2001, como segue:

- Plano de Saúde Pré-pagamento - Na modalidade autogestão criado em 1993. Este plano é oferecido aos participantes ativos e seus dependentes; e
- Plano Odontológico Pré-pagamento Odontoplus - Criado em 2000. Este plano é oferecido aos participantes ativos.

Os planos de saúde e o plano odontológico administrados pela FUNSSEST são devidamente registrados na Agência Nacional de Saúde - ANS.

A Entidade está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com o plano de contas padrão instituído pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, através da IN 36, de 22 de dezembro de 2009 e com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e dos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração das referidas demonstrações financeiras, a Fundação adotou as modificações ocorridas nas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela agência nacional de saúde suplementar - ANS introduzidas pelos pronunciamentos técnicos CPCs nºs 15 a 40.

Neste contexto, a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, através da Instrução Normativa IN-DIOPE nº 37 de 23 de dezembro de 2009, aprovou a incorporação à legislação de saúde suplementar, as diretrizes dos pronunciamentos técnicos do CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, que quais devem ser integralmente observados pelas operadoras de planos de assistência à saúde.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 2010 não são comparáveis ao exercício anterior, pois apenas em 2010, através da Resolução CGPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, em seu anexo A tópico II - Procedimentos Operacionais parágrafo quarto, houve normatização no que se refere ao desmembramento dos registros dos Planos de Assistência à Saúde. Os registros destes planos devem ser realizados em separado, possibilitando a identificação, a independência do patrimônio e a adequação à legislação aplicável ao setor de saúde suplementar. Considerando que no exercício anterior não houve tal desmembramento, as presentes demonstrações financeiras não são comparáveis com as do exercício anterior, razão pela qual não estão sendo apresentadas.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir:

- a) Ativos e passivos financeiros: São inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

ATIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

- (i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se for adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

- (ii) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

- (iii) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para os ativos financeiros registrados ao valor de custo amortizado, o valor da redução ao valor recuperável registrado corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

PASSIVOS FINANCEIROS

Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

- b) Provisões: São reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

- c) Provisões técnicas: São registrados os valores das provisões técnicas dos eventos e eventos ocorridos e não avisados em conformidade com a Resolução Normativa - Nº 209, de 22 de dezembro de 2009.

- d) Receitas e Despesas:

A geração de receitas advém dos planos de assistência aos beneficiários e do rendimento

das aplicações. As receitas são contabilizadas pelo regime de competência sendo a primeira registrada pró-rata dia em conformidade com o período de cobertura nos casos de faturamento antecipado.

As despesas em sua grande maioria advêm dos eventos indenizáveis, ou seja, pela utilização dos planos de assistência por parte dos beneficiários. Há também as despesas administrativas para gerir os planos de assistência. As despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

- e) Estimativas Contábeis e Julgamentos Contábeis Críticos: As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos e provisões técnicas. A aplicação dessas estimativas contábeis requer julgamento na aplicação e, conseqüentemente, os resultados efetivos poderão vir a ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

4. Ativo

4.1. Disponível

Representado por depósitos à vista em instituições financeiras nacionais.

4.2. Aplicações

As aplicações estão alocadas em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Banco Santander e nos fundos exclusivos FI Referenciado Blue (Santander) e BNP Mont Blanc FI.

	2010
Aplicações Vinculadas ANS	2.131
Aplicações Não Vinculadas	<u>18.832</u>
Total	<u><u>20.963</u></u>

APLICAÇÕES VINCULADAS A PROVISÃO TÉCNICA:

A Agência Nacional de Saúde Suplementar, em sua Resolução Normativa nº 209 de 22 de dezembro de 2009, determina que as Operadoras de Plano de Saúde garantam financeiramente suas operações, devendo as operadoras observar os critérios de margem de solvência de R\$7.134 e patrimônio mínimo ajustado de R\$185. A Fundação está de acordo com os critérios apresentados na referida Resolução quanto à Margem de solvência e Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA.

As operadoras deverão contabilizar provisões técnicas para garantir o pagamento dos Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), conforme determinado na Subseção III da referida Resolução Normativa. A Fundação possui aplicações no montante de R\$2.131,

em 31 de dezembro de 2010, correspondente a 36/72 (avos), vinculadas à referida provisão.

APLICAÇÕES NÃO VINCULADAS:

Os valores não vinculados estão aplicados em títulos de renda fixa no montante de R\$18.832. Esses fundos são avaliados pelo valor de mercado com quotas divulgadas pelas administradoras e os rendimentos são reconhecidos pela variação das quotas deduzidos do imposto de renda.

A composição das aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas em 31 de dezembro de 2010 é como segue:

PLANOS ASSISTENCIAIS	2010	
	Valor Contábil	Valor a Mercado
RENDA FIXA		
Títulos para negociação (Valor de Mercado)	20.288	20.288
Sem Vencimento	20.288	20.288
BNP P MONT BLANC FI	5.998	5.998
FI REFERENCIADO BLUE	12.159	12.159
SANTANDER DEDICADO ANS	2.131	2.131
Títulos mantidos até o vencimento (Valor Custo Incorrido)	675	675
Acima de 360 dias	675	675
LFT	675	675

A composição dos investimentos nos fundos exclusivos (FI Referenciado Blue e BNP Mont Blanc FI) são como segue:

a) Fundo de Investimento Referenciado DI Institucional Blue - Santander

Títulos	Vencimento	Valor Contábil	Valor Mercado
CDB PÓS FIXADO - HSBC	2011	666	666
CDB PÓS FIXADO - BBSA	2011	726	726
CDB PÓS FIXADO - ABN	2011	207	207
CDB SUBORDINADO - ITAÚ	2012	176	176
CDB SUBORDINADO - BRADESCO	2011	484	484
CDB SUBORDINADO - UBB	2012	455	455
CDB SUBORDINADO - BES INV	2014	91	91
Debêntures Simples - VIVO	2012	15	15
LFT	2011	47	47
LFT	2013	7.241	7.241
LFT	2014	26	26
LFT	2015	168	168
NTN "OVER"	2012	1.857	1.857
		<u>12.159</u>	<u>12.159</u>

b) BNP Paribas Mont Blanc Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Previdenciário

Títulos	Vencimento	Valor Contábil	Valor Mercado
CDB PÓS FIXADO - FIBRABM	2011	90	90
CDB PÓS FIXADO - ITAÚ	2016	136	136
Debêntures Simples - AMIL	2013	13	13
Debêntures Simples - AMIL	2014	23	23
Debêntures Simples - B2W	2013	55	55
Debêntures Simples - CEMAR	2013	69	69
Debêntures Simples - CERJ	2012	69	69
Debêntures Simples - COELBA	2014	110	110
Debêntures Simples - CPFL	2013	129	129
Debêntures Simples - CSN	2012	250	250
Debêntures Simples - CTEEP	2014	230	230
Debêntures Simples - ECORODO	2013	179	179
Debêntures Simples - Eletropaulo	2013	140	140
Debêntures Simples - IGUATEMI	2014	66	66
Debêntures Simples - NATURA	2013	66	66
Debêntures Simples - NET	2015	266	266
Debêntures Simples - Pão de Açúcar	2013	143	143
Debêntures Simples - RIGE	2011	186	186
Debêntures Simples - SABESP	2015	136	136
Debêntures Simples - SABESP	2013	68	68
Debêntures Simples - TLMP	2013	76	76
Debêntures Simples - TLNL	2011	328	328
Debêntures Simples - TLNL	2013	120	120
Debêntures Simples - TRNA	2015	255	255
Debêntures Simples - VIVO	2013	152	152
Nota Promissória - REDECARD	2011	280	280
LFT	2011	419	419
LTN	2012	1.610	1.610
NTN "OVER"	2011	120	120
CHEMICAL VI IP SENIOR	-	50	50
FIDC ENERGISA	-	130	130
GRUPO BRASIL FIDC S	-	39	39
Saldo despesas a pagar		(5)	(5)
		5.998	5.998

4.3. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

	2010
A Vencer	726
Vencidos até 30 dias	81
Vencidos 31 a 60 dias	58
Vencidos 61 a 90 dias	42
Vencidos há mais de 90 dias	293
(-) Provisão para perda sobre créditos	(335)
Total	865

Os créditos vencidos há mais de 60 dias foram provisionados na conta de Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC, conforme definido pela regra da ANS.

5. Passivo

5.1. Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

5.1.1. PROVISÃO PARA EVENTOS A LIQUIDAR

A Resolução Normativa nº 209/09 da ANS determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

5.1.2. PROVISÃO PARA EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS

Em 31 de dezembro de 2010, o montante de Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA - é de R\$1.228, registrado na proporção de 36/72 avos da constituição integral, conforme critérios estabelecidos na Resolução Normativa nº 209/09 da ANS.

A referida provisão está sendo realizada no prazo máximo de 06 (seis) anos, contados a partir de janeiro de 2008, na proporção cumulativa mínima de 1/72 (um setenta e dois avos) a cada mês, do valor calculado da PEONA, o qual é determinado com base no maior entre os seguintes valores: (i) 9,5% do total das contraprestações emitidas líquidas nos últimos 12 meses e (ii) 12% do total dos eventos indenizáveis conhecidos, tendo em vista que a Fundação ainda não possui uma metodologia atuarial própria para estimar os eventos ocorridos e não avisados.

5.2. Provisão para riscos cíveis e trabalhistas

A Fundação não possui processos fiscais, cíveis ou trabalhistas com prognósticos de perda provável. Desta forma, em 31 de dezembro de 2010, não há necessidade de reconhecer provisão para fazer face aos litígios atualmente em andamento.

A Fundação é ré em causas impetradas por 58 participantes do plano assistencial de saúde de autogestão, cujo prognóstico de perda é possível. Em maio de 2007 este plano sofreu reajuste considerado abusivo pelos participantes, os quais pleiteiam que este reajuste seja revogado e obedeça ao limite estipulado pela ANS. O montante questionado pelos participantes em 31 de dezembro de 2010 é de R\$379.

6. Patrimônio Social

Constituído de acordo com o regulamento do plano de assistência à saúde e destina-se à manutenção do seu equilíbrio objetivando cobertura das oscilações de custos e subsidio ao aposentado e é apurada pelo resultado positivo ou negativo entre as receitas e despesas da Fundação, acrescido da remuneração das aplicações financeiras. Durante o exercício de 2010, a Fundação apresentou superávit de R\$5.246, aumentando sua reserva em 31 de dezembro de 2010 para R\$19.600.

7. Eventos indenizáveis

	2010
Eventos/Sinistros assistência médica	20.757
Eventos/Sinistros assistência odontológica	1.949
Total	22.706

8. Despesas Administrativas

A composição das despesas administrativas em 31 de dezembro de 2010 é conforme segue:

	2010
Despesas com serviços de terceiros	(281)
Despesas com comunicação	(29)
Despesas com publicações	(19)
Despesas com expediente	(9)
Despesas com tributos	(9)
Despesas judiciais	(7)
Outras despesas	(120)
Total	(474)

O total das Despesas Administrativas em 31 de dezembro de 2010 foi R\$ 474 referindo-se basicamente a despesas e encargos com serviços de terceiros e despesas com localização e funcionamento.

Não foram registradas Despesas com Pessoal Próprio, tendo em vista que as atividades desenvolvidas na Fundação no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram realizadas por colaboradores da patrocinadora.

9. Gerenciamento de risco

A Entidade está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações relacionadas aos planos de assistência à saúde/odontológica. Dentre os principais fatores de risco que podem afetar as operações de saúde na Entidade, destacam-se:

- a) Riscos de taxas de juros: A Fundação está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de suas aplicações em renda fixa, relativas a títulos públicos e privados.
- b) Risco de crédito: o risco de crédito associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus participantes é atenuado pela cobrança a uma base pulverizada de participantes e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência.

A Entidade também está sujeita a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Esse risco é atenuado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração das aplicações em títulos públicos de renda fixa e vencimento de curto prazo.

- c) Risco operacional: o risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios.

Diretoria

Mauro Esteves de Barros
Diretor Superintendente
CPF: 698.412.177-91

O gerenciamento do risco operacional acompanha a alteração nos cenários de exposição a riscos a que a Entidade está sujeita, refletindo o ambiente de suas operações e os compromissos com os resultados que a Entidade tem para com os participantes, funcionários, órgãos reguladores e Sociedade. A Entidade monitora os riscos operacionais através do procedimento de auto-avaliação de riscos e controles, atualizado anualmente.

10. Eventos subsequentes

A ANS publicou, em 25/02/2011, a Resolução Normativa nº 247/2011, que altera a Resolução Normativa nº 207/2009, relativa ao plano de contas padrão para as operadoras de plano de assistência a saúde, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2011. A Administração está avaliando os impactos da referida resolução nos negócios da entidade.

11. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria Executiva da Funssest em 28 de março de 2011. Perante a ANS a Funssest está desobrigada da publicação dos resultados devido ao porte da operadora de Plano de Saúde. Porém, em função da obrigatoriedade da divulgação dos resultados dos Planos Previdenciários a Funssest fará a divulgação dos resultados dos planos assistenciais em conjunto através de seu relatório anual, dentro do prazo estabelecido pela legislação previdenciária em abril de 2011

Contador

Jeferson Correa Santos
CRC ES - 13.310

Ata da 67ª Reunião do Conselho Fiscal da Funssest

No dia 04 do mês de abril de 2011, às 11:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Fiscal da FUNSSEST – Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Presidente do Conselho Fiscal, Sr. José Rouberto Bernardo, que indicou a mim, Alexsandri Pimenta de Souza Lima, para secretariá-lo. Iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente informou aos presentes que a reunião objetivava analisar o seguinte assunto:

Na conformidade da Ordem do Dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis consolidadas, relativas ao exercício findo em 31/12/2010, apresentadas pela Diretoria Executiva da Entidade, as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada.

Serra, 04 de abril de 2011.

CONSELHEIROS

Jose Rouberto Bernardo
Conselheiro Presidente

Alexsandri Pimenta de S. Lima
Conselheiro

Mario Belino de Paula Machado
Conselheiro

Ata da 111ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da Funssest

Aos 15 dias do mês de abril de 2011, às 16:00 horas na sede da Entidade, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão – FUNSSEST. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Benjamin Mário Baptista Filho, que designou a mim, Carlos Miguel Falcochio, para secretariá-los.

Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens:

a) resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2010 dos Planos de Benefícios I, II, III e IV administrados pela Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente; b) Demonstrações Contábeis dos Planos de Benefícios I, II, III e IV, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (consolidada) - DMAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (Plano) - DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (consolidada) - DPGA, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Plano) - DPGA, Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano - DOAP e respectivas Notas Explicativas; c) Demonstrações Contábeis dos Planos de Assistência a Saúde, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração de Resultados, Demonstração de

Mutação do Patrimônio Social, Fluxo de Caixa e respectivas Notas Explicativas; e d) outros assuntos de interesse da Entidade.

Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu   apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2010, dos Planos de Benefícios I, II, III e IV administrados pela Entidade, elaborada pela Mercer, constantes do Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial - DRAA de encerramento do exercício de 2010, aprovados pela Diretoria Executiva da Entidade, em Reunião Ordinária, datada de 23 de fevereiro de 2011 e ora apresentados a este colegiado.

Após tomar conhecimento do conteúdo da documenta o, o Conselho aprovou o seu inteiro teor, destacando-se, em especial: os níveis de contribuição das Patrocinadoras   Entidade, propostos para o exercício de 2011, assim como a constituição de fundo para revisão do plano IV, o déficit registrado no Plano III e a necessidade de alterações de premissas nos Planos I e IV (tábua atuarial AT 2000 e taxa de juros de 5%).

Dando prosseguimento   reunião, o Sr. Presidente submeteu   apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item "b" e "c" da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria-Executiva, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer integrante daquelas Demonstrações, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 4 de abril de 2011. Discutido o assunto, o Conselho deliberou,

por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registra-se parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício, os membros da Diretoria Executiva da Entidade.

Os documentos objeto das deliberações, supra mencionados nos itens "a", "b" e "c" da Ordem do Dia, foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na Entidade.

Finalmente, passando para o item "d" da Ordem do Dia o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada.

Serra-ES, 15 de abril de 2011.

Conselheiros:

Benjamin Mário Baptista Filho
Conselheiro Presidente

Adilson Martinelli
Conselheiro

Cláudio Borges da Costa Neto
Conselheiro

Luiz Antonio Ribeiro do Valle
Conselheiro

Gustavo Humberto Fontana Pinto
Conselheiro

Luiz Fernando Silva Volpato
Conselheiro

Carlos Miguel Falcochio
Conselheiro e Secretário da Mesa



FUNSSEST

Fundação de Seguridade Social dos Empregados
da Companhia Siderúrgica de Tubarão

Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 930,
Jardim Limoeiro - Serra - ES - CEP 29163-970
Tel. (27) 3348-1210 - Fax (27) 3328-2245
funssest@cst.com.br

PATROCINADORA



SAP 
Serviço de
Atendimento aos
Participantes
0800 702 1210